

ABOLIDO O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA

TERIA SIDO
"NOCAUTEADA"
PELO MARIDO

A "ESTRELA" APARECEU
com um olho amarrado

Jane Russell vive um drama fora da tela — Conflito sentimental em pleno deserto — "Foi a porta do carro"...



Jane Russell (TEXTO NA 8.ª PAGINA)

LEVANTAMENTO GERAL DA SITUAÇÃO DOS QUADROS DO FUNCIONALISMO

Em atividade a Comissão designada pelo Chefe do Governo

Já se acha em atividade a Comissão incumbida, pelo presidente da República, de proceder aos estudos para a revisão dos níveis de vencimentos e salários dos servidores públicos. Na primeira reunião, presidida pelo sr. Luis Simões Lopes, após serem examinadas as linhas gerais do problema, tratou a Comissão de assuntos relacionados com o seu próprio funcionamento. Isto é, escolha de local de trabalho e de pessoal auxiliar.

Ficou desde logo assentado o começo imediato de levantamento geral da situação dos quadros de funcionários, considerado passo inicial e normal para uma tarefa dessa ordem. Somente de-

pois do conhecimento exato dessa situação poderá a Comissão traçar diretrizes para os estudos determinados pelo Chefe do Governo.

Ouvido a respeito, o sr. Luis Simões Lopes limitou-se a dizer:

"Nada posso declarar sobre o assunto, de vez que toda a base de nosso trabalho residirá no conhecimento exato que precisamos ter da situação dos quadros dos servidores públicos. Esse levantamento, constitui o trabalho fundamental da Comissão, ao qual a mesma já está se dedicando com o maior empenho".

MELHORIA DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SEGURADOS EM INSTITUTOS E CAIXAS

Será concedida sempre que houver elevação do salário mínimo, ou reajustamento na classe a que pertence o inativo — Sentido social de um projeto aprovado ontem no Senado

O Senado aprovou ontem, em primeira discussão, a constitucionalidade do projeto, de autoria do sr. Carlos Lindenberg, dispondo sobre as aposentadorias e pensões concedidas pelos Institutos e Caixas, as quais serão reajustadas sempre que se verificar elevação do salário mínimo ou aumento do salário de atividade na classe a que pertence o segurado quando se aposentou ou faleceu.

O projeto está tendo a melhor

receptividade entre as classes trabalhadoras, que por este instrumento terão atendidas as reivindicações que, na medida do possível, o presidente Getúlio Vargas vem procurando satisfazer, dando prosseguimento à sua política social, restabelecida no país desde sua investitura em 31 de janeiro do ano passado.

Se o projeto sair aprovado do Legislativo, é mais uma lei que ficará incorporada ao código de

proteção ao proletariado do país, favorecendo uma parcela considerável de brasileiros, que prestam serviços à Nação e que ora se encontram afastados, curtindo, uns ainda vivos, outros, através de suas famílias, as dificuldades da vida.

Não se pode negar a evidência de que as pensões e aposentadorias pagas pelas autarquias e outras instituições de previdência

(Conclui na 8.ª pág.)

O PROJETO DO GOVERNO CONTEM A SOLUÇÃO IDEAL PARA O PROBLEMA DO PETRÓLEO

Além de outros méritos, se distingue pelo empenho de acelerar a descoberta de novos campos produtivos, além dos já provados na Bahia — Duvidosa a participação do capital estrangeiro — Exposição do sr. Odilon Braga perante as Comissões conjuntas da Câmara que tratam da importante matéria

As Comissões de Economia, Segurança Nacional, Transportes, Comunicações e Obras Públicas, em nova reunião conjunta realizada ontem na Câmara dos Deputados voltaram a ocupar-se do problema nacional do petróleo.

Levou o seu concurso àqueles órgãos técnicos, sobre o importante assunto, o sr. Odilon Braga, atual presidente da UDN e um dos consultores jurídicos do Banco do Brasil o qual, iniciando a exposição dos seus pontos de

vista, declarou: entre o sistema de monopólio estatal exercido por ação direta, autárquica ou não, e da livre empresa, em regime de concessão ou de concessão de exploração plena ou resolvel, a experiência tem admitido outros sis-

temas que os conjugam e combinam. Referiu-se, a seguir, aos sistemas adotados no México e na Argentina, afirmando depois que o chamado Estatuto do Petróleo, organizado no governo Dutra, não é nem de domínio nem

resolvel, mas de uso e gozo do privilégio oficial. Frisou que o projeto Vargas atenua o sentido nacionalista da legislação vigente e declarou estar convencido de que a solução preferível para o

(Conclui na 8.ª pág.)

BAIXA MAIOR

NO PREÇO DA CARNE

É o que se espera, com a chegada de grande carregamento de bacalhau — 37.800 caixas nos porões do "Cometa" — A abundância desse produto forçará o declínio — Até o fim do mês entrará o navio "Belgrano" com outra partida do artigo, o que assegurará o abastecimento pela Semana Santa

O mercado de bacalhau achava-se até há poucos dias completamente desprovido desse produto. A partir de hoje, porém, começará a normalizar-se o abastecimento do produto em face da chegada à Guanabara de

grande carregamento do mesmo, transportado pelo vapor de bandeira norueguesa "Cometa".

Esse navio que se acha atracado no armazém 22 desde ontem ao meio dia, trouxe para esta capital 37.800 cal-

xas de bacalhau da melhor qualidade. Além dessa vultosa partida do artigo de tanta procura em nosso comércio são esperadas mais cerca de 40.000 volumes no vapor "Belgrano", também de procedência da Noruega

e que deverá chegar até o fim do mês em curso.

Trata-se de bacalhau negociado sob o regime de troca de mercadoria por mercadoria; os noruegueses nos en-

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

DIRETOR

PLÍNIO BUENO

GERENTE

ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 14 de fevereiro de 1952

NUM. 3.231

PREÇO DESTA
EXEMPLAR

50 CTS

A POSTOS, INVENTORES!

PRÊMIO DE 300 MIL CRUZEIROS

A quem conseguir construir uma máquina que resolva o problema da exploração racional do côco babaçu

O deputado paulista Paulo Abreu, apresentou um projeto de lei concedendo 300 mil cruzeiros de prêmio a inventor que consiga construir uma máquina que resolva o problema da exploração racional do côco babaçu.

As possibilidades reais dessa exploração, com a máquina adequada, seria de resultado econômico impressionante para a riqueza do Norte e garantiriam cambiais para o equilíbrio da balança internacional.

Citou o parlamentar trabalhista o exemplo de prêmios que se concedem a obras de literatura e o costume em voga nos Estados Unidos, onde é comum interessar técnicos em determinados inventos de interesse nacional.

A riqueza do côco babaçu, representada por mais de 20 milhões de exemplares, libertada do custo da mão de obra do processo manual que absorve, só no Maranhão, mais de 75 mil pessoas, representaria, no Brasil, cifras iguais ou até maiores do que o café.

SUSPENSO O REGIME DE RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

LIBERADO TOTALMENTE O CONSUMO PARA O COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Segundo informações que obtivemos, a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, em sua reunião de ontem, resolveu abolir totalmente, o racionamento de energia elétrica que vinha sendo imposto ao comércio e à indústria.

Assim, com a resolução de ontem, volta o Rio a ter seu período normal de energia elétrica, sem a mínima restrição para quaisquer atividades, seja particular ou pública.

AGRESSÃO AO JORNALISTA CARLOS LACERDA

Está marcado para hoje no Juízo da 10.ª Vara Criminal, o julgamento do coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro, acusado de haver agredido o jornalista Carlos Lacerda, causando-lhe lesões. É defensor do acusado o dr. Valed Perry.



QUE JULGUE O LEITOR!

Das emoções que a peleja Fluminense x Vasco, realizada ontem, no Maracanã, proporcionou, esta, sem dúvida alguma, foi das maiores. E ainda mais: aparentemente foi uma jogada que poderia ter decidido o prêmio... Ademir, após evitando-se bem de uma falha de Pindaro, arremessou ao arco. Castilho foi batido, mas, quando a pelota ia ultrapassando a linha branca da meta, surgiu Pinheiro afastando-a rapidamente. Os cruzmaltinos reclamaram veementemente o goal, mas Mr. Hartlews negou cate górico. Posteriormente, Mário Viana deixou transparecer estar de acordo com o parecer dos vascainos. O fato é que o goal não foi consignado. Resta, pois, o julgamento do leitor: o árbitro agiu ou não com acerto?... Olhem a foto acima e tirem suas deduções. (Foto de Francisco Donato)

Bases financeiras e administrativas para o programa de reaparelhamento e fomento da economia nacional

Mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional — A restituição dos adicionais criados pelo art. 3º da Lei nº 1.474 — A emissão de Obrigações do Reaparelhamento Econômico — Criação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Integra do projeto de lei

O presidente da República assinou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei, que dispõe sobre a restituição dos adicionais criados pelo art. 3º da Lei nº 1.474, de 26 de novembro de 1951, e fixa a respectiva bonificação; autoriza a emissão de obrigações da Dívida Pública Federal; cria o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico; e abre crédito especial e dá outras providências.

ÍNTegra DO PROJETO

E a seguinte a íntegra do projeto:

"Art. 1.º — Os títulos da dívida pública, a que se refere o art. 3.º da Lei nº 1.474, de 26 de novembro de 1951, serão emitidos com o nome de 'Obrigações do Reaparelhamento Econômico' e vencerão juros à taxa de cinco por cento ao ano, pagáveis semestralmente.

§ 1.º — Os títulos serão ao portador, do valor nominal uniforme de mil cruzeiros e negociáveis em todas as Bolsas do País.

§ 2.º — A emissão das 'Obrigações' será feita em séries anuais, nunca inferiores a dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros cada uma, podendo o saldo de uma incorporar-se à série ou séries seguintes, observado o limite da emissão.

§ 3.º — Fica elevada para doze bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros a autorização para emissão de títulos, prevista no § 3.º do art. 3.º da Lei nº 1.474.

Art. 2.º — O regime das 'Obrigações do Reaparelhamento Eco-

nômico' será efetuado, a partir do exercício seguinte ao de sua emissão, em vinte prestações anuais, iguais, cada uma equivalente a cinco por cento do valor nominal do título.

Parágrafo único — Para facilitar o do resgate, os títulos serão emitidos em vigintésimas partes, negociáveis e resgatáveis isoladamente.

(Conclui na 8.ª página)

CONTRA A DESUMANIZAÇÃO DO HOMEM

Campanha para preservar o conteúdo humano, destruído pela mecanização e pela massa — Necessário manter as condições peculiares do homem, seus perfis íntimos, suas qualidades pessoais

— 13 de fevereiro (Mário Bravo, correspondente especial de A MANHÃ) — O maior perigo da civilização atual é a sua tendência para desumanizar seu secreto impulso para o domínio do objetivo sobre o subjetivo. As escolas modernistas desumanizaram a arte das primeiras décadas do século. O movimento totalitário desumanizou a política. O comunismo negou definitivamente a condição humana do homem que, diluído na massa, perde seus perfis íntimos, suas qualidades subjetivas diferenciadoras. E como se o contágio desse mal fosse inevitável, hoje o voraz intervencionismo dos Estados e sua desmedida burocracia estão desumanizando ainda mais o homem. A intensidade com que se manifesta o fenômeno varia segundo os signos do zodíaco político. Não tem o mesmo coeficiente em todos os países, mas se manifesta em todos, e em todos se escuta, mais próximo ou mais longe, o grito que se aproxima o novo gineceu do Apocalipse.

A generalidade das leis especiais, as regulamentações minuciosas, os salários calculados apenas em relação às categorias administrativas ou técnicas, as convenções e pactos coletivos para um agrupamento amorfo de profissionais, as determinações rígidas, as normas mecanizadas — que tremenda e cruel contradição! — são os veículos do contágio, os caminhos aparentemente inocentes por onde vai conquistando posições a desumanização.

Por um misterioso paradoxo, estas medidas, pensadas e estabelecidas em benefício do homem e do seu conteúdo humano, o estão conduzindo à beira de um abismo em que ele deixará de ser, definitivamente, uma individualidade livre, para

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ
EXCLUSIVO

RODA VIVA

VENTRILOQUO

Conta-se que num banquete dado, na Venezuela, ao general Santa Cruz, o general Veloz, profer da independência e que era ventríloquo, pregou uma peça ao colega. Jantava-se e, no momento em que se servia peixe, o ventríloquo, ao perceber que o general Santa Cruz ia trinchá-lo, soltou esta:

— Por amor de Deus, general, não me coma, porque sou pai de família e tenho muita prole a quem farei falta...

DECORAM

— Por que as aves fecham os olhos quando cantam?

— Porque sabem a canção de cor...

PALAVRA HISTÓRICA

Demóstenes, Cícero e muitos outros precisaram centenas de discursos para se tornarem célebres. Ao general Cambronne, porém, bastou uma palavra...

O QUE É HUMOR

O verdadeiro sentido do humor é o que faz rir a alguém quando ouve contar algo que o teria enfurecido se houvesse acontecido com ele.

GEMÊAS PELO CIRURGIÃO

— Veja como são iguais aquelas senhoras.

— Serão gêmeas?

— Não. É que foram ao mesmo cirurgião de plástico...



A sra. Darcy Vargas quando fazia entrega do diploma a uma das alunas. (Foto Agência Nacional)

DIPLOMADAS PELA L. B. A. EM TRABALHOS MANUAIS

69 alunas receberam seus diplomas das mãos da sra. Darcy Vargas — Uma exposição que comprova a eficiência do Curso

Iniciando a cerimônia, ontem, realizada, na sede da Legação Brasileira de Assistência a sra. Darcy Vargas fez entrega dos diplomas às 69 alunas que concluíram o Curso de Trabalhos Manuais.

Ministrado anualmente pela LBA, o referido Curso tem por objetivo proporcionar a senhoras e senhoritas pobres, conhecimentos que lhes permitam executar trabalhos manuais com mais eficiência dentro ou fora do lar.

diversos tipos, adornos para o lar, objetos de uso doméstico, etc.

Terminada a entrega dos diplomas a sra. Darcy Vargas inaugurou a Exposição de Trabalhos Manuais, confeccionados pelas alunas no decorrer do Curso, comprovando a eficiência do mesmo.

Tanto a sra. Darcy Vargas quanto as demais pessoas que a acompanharam manifestaram ótima impressão pelos trabalhos expostos, em número de 80 peças de diferentes tipos. Essa exposição, que está instalada no 2º andar, do edifício da LBA, à Avenida General Justo, 275, ficará à disposição do público durante quatro dias.

UM CURSO COMPLETO Além de aprendizagem de corte e costura, as alunas que concluíram o Curso de trabalhos manuais, adquiriram uma série de conhecimentos que lhes permitiram executar numerosos trabalhos, como sejam: bolsas de

diversos tipos, adornos para o lar, objetos de uso doméstico, etc.

Terminada a entrega dos diplomas a sra. Darcy Vargas inaugurou a Exposição de Trabalhos Manuais, confeccionados pelas alunas no decorrer do Curso, comprovando a eficiência do mesmo.

Tanto a sra. Darcy Vargas quanto as demais pessoas que a acompanharam manifestaram ótima impressão pelos trabalhos expostos, em número de 80 peças de diferentes tipos. Essa exposição, que está instalada no 2º andar, do edifício da LBA, à Avenida General Justo, 275, ficará à disposição do público durante quatro dias.



"Fac-símil" do pergaminho oferecido do ministro Guilhot

O capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, que conduziu o navio-escola da Armada "Almirante Saldanha", um dos mais belos e também dos mais "duros" cruzeiros de instrução já realizados por aquele navio, ofereceu, em seu nome, nos dias oficiais e guardados do veleiro, ao ministro Renato Guilhot, um artefato pergaminho carinhosamente trabalhado, onde se vê inscrito em versos, a maneira camoniana, a "odessa" do valente barco que, sob seu comando, contou o cabo das Tormentas a vela, numa prosa somente igualada pelos grandes navegadores portugueses da era dos descobrimentos.

Além de haver sido competente comandante, o poeta de real valor, a se julgar pelos formosos "quartetos" nos quais o insígnio comandante historiava as passagens e "epopeias" de "Saldanha" por "Aguas que tão raro o homem viu".

Das praias cariocas levantamos, após laborioso e fadado mil, O ferro que com glória mergulhamos Em águas que tão raro o homem viu.

Do mar temos corrido e navegado Toda a parte do Atlântico e Cáspio, Toda a costa africana rodado, Diversas céus e terras temos visto.

E por mandado Seu buscando antrópico, A terra oriental que o Indo rega. Por ele o mar remoto navegamos Que só dos felos focos se navega.

Qual ave solitária perseguimos Do Mare Nostrum as sendas sem, E de ventos que não são soprar aqui.

E então viemos cortando o mar (sargento) Com tempo sempre mau e ruim, (caído) Até que houvessem vista do ter (reino) Em que nascemos, sempre desejado.

E repete a voz do vate, sem cessar, Que de tamanho feito não se ouvia, Que as nuvens no futuro irão cantar, Por toda a parte a glória do Brasil!

O programa "Viva a Marinha" de hoje, dia 14, será dedicado ao cruzado de instrução de nosso veleiro-escola, tendo oportunidade de focalizar os detalhes do pergaminho ofertado.

Que cantem os clarins, resse no ar O mais alto clamor jamais ouvido, Que com tão justo orgulho vive, (nos dar) A conta do dever ora cumprido.

Das praias cariocas levantamos, após laborioso e fadado mil, O ferro que com glória mergulhamos Em águas que tão raro o homem viu.

Do mar temos corrido e navegado Toda a parte do Atlântico e Cáspio, Toda a costa africana rodado, Diversas céus e terras temos visto.

MUNDO DOS ESTUDANTES

NOTICIÁRIO

SEGUNDA SEMANA DE INTELLECTUAIS CATÓLICOS DO BRASIL

De 1.º a 7.º do mês do corrente ano será efetuada nesta capital a segunda semana de Intellectuais Católicos do Brasil, promovida pela Liga Universitária Católica da Ação Católica Brasileira. O tema geral a ser abordado nos debates programados os quais, os noticiários na ocasião, obedecerão ao título: "A missão da Universidade", tendo que os temas especializados serão realizados na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, à rua São Clemente, n.º 250, no decorrer das reuniões públicas serão pronunciadas no Auditório do Ministério da Educação. A parte espiritual, constante de missas, terá lugar na Igreja de S. Inácio, à rua São Clemente, 225, e os trabalhos de instrução e de formação deverão ser dirigidos à rua, México, n.º 11, 16.º andar, sala 1.601 — Rio de Janeiro.

VALIDAÇÃO E REVALIDAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS E INDUSTRIAIS ESTRANGEIROS

O ministro da Educação assinou portaria expedindo instruções para validação e revalidação de diplomas conferidos por estabelecimentos estrangeiros e nacionais de ensino industrial para adaptação de alunos de cursos industriais estrangeiros a estabelecimentos nacionais do mesmo ramo. A portaria referida, que tomou o número 105 e vai ser publicada no "Diário Oficial", autoriza a revalidação de diplomas de alunos estrangeiros, mediante requerimento do interessado ao diretor do Ensino Industrial, o qual deve ser acompanhado dos documentos exigidos. Os portadores de diploma de técnico de mestre e de técnico expedido por estabelecimentos estrangeiros até 1941, poderão validar os mesmos, desde que os respectivos cursos sejam deficientes, tendo-se em vista as disciplinas anteriormente ministradas em relação às constantes do atual currículo. O pedido será feito em requerimento endereçado ao diretor do Ensino Industrial, acompanhado do respectivo diploma. Tanto no caso de validação como no de revalidação, o candidato fará uma prova escrita, prática ou gráfica, a qual poderá ser substituída por uma prova oral, sobre as matérias de cultura técnica correspondentes ao 4.º ano dos cursos básicos de ensino industrial, ao 2.º dos cursos de instrução ou ao 3.º dos cursos técnicos.

A adaptação de alunos de cursos estrangeiros a cursos técnicos ou industriais brasileiros deverá ser igualmente requerida ao diretor do Ensino Industrial, em petição acompanhada do certificado exigido num dos itens da portaria em apreço, quando se tratar de cursos técnicos ou de técnicos de mestre e de técnico expedidos por estabelecimentos estrangeiros, quando se tratar de cursos industriais.

Todos os exames serão prestados em caráter de avaliação de aproveitamento, e os alunos que não forem aprovados em qualquer uma das matérias de cultura técnica correspondentes ao 4.º ano dos cursos básicos de ensino industrial, ao 2.º dos cursos de instrução ou ao 3.º dos cursos técnicos, deverão fazer novo exame no prazo de 15 dias.

Relação dos candidatos aprovados nos exames de admissão ao curso ginásial, realizados neste Colégio:

Ricardo Lisboa da Cunha — 8,4; Roberto Amaral Martins — 8,4; Roberto de Castro Nunes — 8,2; Pedro de Souza — 8,1; Ely de Abreu — 7,8; Wilson Borges — 7,8; Múrio Ferreira de Melo — 7,8; Clóvia Augusto Mendes de Moraes — 7,7; Milton dos Santos Barbosa — 7,6; Renato Alves Bettio — 7,5; Marco Antônio de Matos La Porta — 7,5; Gilson Batista Nascimento — 7,4; Luis Fernandes Soares Felton — 7,3; Aldo Herculanino do Carvalho Back — 7,3; Rogério Soares Barbosa Lima — 7,3; Lelene Avena de Jesus — 7,2; Humberto Fernandes Machado — 7,1; Pedro Santos de Almeida — 7,1; Guilherme Ribeiro da Rocha — 7,0; Altamir da Silva Odório — 7; Hamilton Cavallieri D'Oro — 7; Oscar Boechat Alves — 6,9; Alolalo Hugo Castilho — 6,8; Francisco Antônio Rêgo Assunção — 6,8; João Cezário Damasceno — 6,8; Milton do Rosário Gonçalves — 6,8; João Geraldo Camargo — 6,8; Jorge Alves dos Santos Filho — 6,8; Jorge Ximenes — 6,8; Carlos Henrique Bravo de Galvão — 6,8; Murilo de Vasconcelos — 6,8; Sérgio de Azevedo Galo — 6,8; Walter Beltrí — 6,8; Carlos Alberto Marques de Almeida — 6,8; Gilberto Leães Gomes — 6,8; Luiz Fernando Espindola — 6,8; Paulo Ricardo — 6,8; Abel Albuquerque Melo — 6,5; Abel Cardozo — 6,5; Jorge Amorim Brá — 6,5; Mauro Guimarães — 6,4; Sylvio Gonçalves Cordeiro Filho — 6,4; Alvaro Reis Neto — 6,3; Bráulio Rezende Sampaio — 6,3; Antônio Lopes Costa — 6,3; Hélio Frangulista Barbosa — 6,3; Richard Max Santos Donath — 6,3; Dário de Souza — 6,2; Paulo Roberto Gaspar Domingues — 6,2; Ivo Moreira de Souza — 6,1; Mário Vieira de Almeida — 6,1; Luiz da Silva Fernandes — 6,1; Gilson Rocha da Silva Celso — 6,1; José Costa Pereira — 5,9; Luis de Paula — 5,9; Jorge Silveira Fernandes — 5,8; Alvaro dos Santos — 5,7; Marco Fábio Weber — 5,6; Alberto Machado Corrêa Neto — 5,6; Adolfo Cardoso — 5,5; Felício Dias — 5,4; Delino Carvalho Moreira Lima — 5,4; Judson Reis — 5,1; Hamilton Jorge Veloso — 5,05 e Adilson Vila-Real — cinco.

Os menores acima relacionados e candidatos a matrícula, neste Instituto deverão entregar na Secretaria, até o dia 20 do corrente, o seu pedido de matrícula e comparecer ao exame de admissão no dia 22 e 23. No dia 22 será realizado o exame de saúde para o grupo formado de alunos que ingressam no curso de 1.º ano, e no dia 23 será o exame dos restantes, ou seja de 2.º e 3.º anos, ambos às 8 horas da manhã.

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA — EXAME MÉDICO

A Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia convocou para amanhã, sexta-feira, às 12 horas, os candidatos ao vestibular que faltaram ao exame médico, realizado no dia 6 do corrente.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

MATRICULAS — No período de 15 a 25 do corrente estarão abertas as matrículas para os 2.º, 3.º e 4.º anos dos diversos cursos desta Escola para estudantes de 18 anos ou mais, que não tenham sido matriculados em qualquer um dos cursos de 1.º ano, ou de 2.º época, deverão requerer a matrícula nas cadeiras respectivas e no ano a que poderão ser promovidos. Os formulários para os requerimentos serão distribuídos pelo Proreitor e após o preenchimento o aluno deverá entregá-los na mesma Escola. No mesmo período deverão os alunos fazer entrega na Seção de Expediente em funcionamento do respectivo ano de uma estampa de Cr\$ 5,00 e de saúde.

REPRESENTANTES REAIS

Entretanto, representantes das casas reais da Europa e da Orientação Média continuam chegando a Londres para assistir a requilagem. O rei Haakon, da Noruega, o príncipe Mohammed Abd El Moten, primo do rei Farouk, do Egito, e o príncipe Ali Reza Palevi, irmão do xá do Irã, já se encontravam nesta capital.

AUSENTE A RAINHA AVO

De acordo com as severas normas que pautam sua vida, os membros da família real devem assistir a todos os atos relacionados com a realeza, desde que se possam manter de pé. Na realidade, a rainha Mary assistiu a muitos desses atos, até em cadeira de rodas, pois não podia andar. Entretanto, os membros de sua família haviam estado insistindo em que desistisse desta vez de sujeitar-se a tais normas, pois não podia submeter-se a tais rigor da cerimônia do enterramento real, assim como a rainha.

O sr. Benjamin Soares Cabello assinou a sua primeira portaria como presidente da C. O. F. A. P.

Nesse ato, acentua que considerando ter havido aumento no preço da farinha de trigo utilizada no fabrico de massas alimentícias e que a indústria de massas alimentícias está em vias de aumentar os salários de seus operários, a vigora a partir de 1.º de Fevereiro, resolveu: — Ficam estabelecidos para o município de São Paulo os seguintes preços para a venda do macarrão comum:

a) no atacado, por pacote de quilo — Cr\$ 8,00;

b) no varejo, por pacote de quilo — Cr\$ 9,00.

Dis ainda a portaria que os referidos preços são considerados máximos permissíveis para os demais municípios do Estado, até que se possa adaptar às peculiaridades locais.

NO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Terminará amanhã o prazo para pedidos de concessão de bolsas de estudo para aperfeiçoamento ou especialização.

Terminará amanhã, dia 15, o prazo para recebimento, no Conselho Nacional de Pesquisas, dos pedidos de bolsas de estudo, para aperfeiçoamento ou especialização, quer no país ou no estrangeiro, sob a forma de cursos regulares, estágio em instituições científicas ou visitas de observação a centros de ensino ou de pesquisas.

Os pedidos devem ser apresentados em duas vias, acompanhados de duas fotografias de 3x4 cms., do interessado, com as seguintes indicações:

1) — nome e endereço do interessado; 2) — data e lugar de nascimento e nacionalidade; 3) — estado civil, com indicação do nome do cônjuge, número e idade dos filhos e demais pessoas dependentes do cargo a ser obtido, quando for o caso; 4) — indicação, quando for o caso, das pessoas que deverão acompanhar o interessado (se os estudos compreenderem viagens no país ou no estrangeiro); 5) — cargo ou função desempenhada, a instituição onde se encontra trabalhando, e o nome e cargo do chefe ao qual o interessado está diretamente subordinado; 6) — informação sobre a possibilidade da conservação, durante a duração da bolsa, dos alimentos do cargo a ser obtido, e a possibilidade de obtenção de outras fontes de renda, quando houver. Na indicação do cargo, além da denominação oficial, devem ser mencionados o tipo de trabalho desempenhado, a instituição onde se encontra trabalhando, e o nome e cargo do chefe ao qual o interessado está diretamente subordinado; 7) — vida escolar (Cursos de nível secundário e superior), com indicação dos cursos realizados e respectivas datas, instituições cursadas, diplomas ou títulos recebidos e outras indicações que possam ser úteis para a vida funcional, com indicação das empresas e outras atividades a que se tem dedicado, sua duração, e as organizações ou trabalhos especiais desempenhados; 8) — relação de trabalhos publicados, que possam ser úteis para a vida funcional, com indicação das instituições onde foram publicados, e o nome e cargo do chefe ao qual o interessado está diretamente subordinado; 9) — plano de estudos, com indicação dos objetivos visados, da duração prevista dos trabalhos, e das Universidades ou outras instituições, que pretende cursar, onde pretende estagiar; 10) — indicação do valor mensal da bolsa que pretende obter (valor este sujeito a alteração pelo C. N. P.); 11) — projetos futuros, com indicação das atividades a que se pretende dedicar, como aproveitamento de estudos realizados, e outras informações importantes; 12) — plano de estudos, com indicação dos objetivos visados, da duração prevista dos trabalhos, e das Universidades ou outras instituições, que pretende cursar, onde pretende estagiar; 13) — referências: indicação de nome, cargo e endereço de três pessoas de responsabilidade que possam prestar informações sobre a pessoa do interessado e sobre seus estudos e trabalhos anteriores; 14) — assinatura, rubrica e rubrica de utilidade, nomeadamente, cujas bolsas ou viagens de estudo que lhe tenham sido concedidas anteriormente.

O critério de seleção dos bolsistas e as contribuições que lhes caberão serão objeto de instruções internas que serão oportunamente determinadas pelo Conselho Deliberativo do C. N. P.

Em casos excepcionais, por motivo de força maior, ou pedidos de bolsas de estudo poderão ser recebidos até o dia 15 de abril.

ALÉM DO SARCOFAGO

De acordo com disposições oficiais quanto a ordem de precedência no enterro, o duque de Windsor caminhará atrás do sarcófago juntamente com o duque de Edimburgo, marido de Elizabeth II, o duque de Gloucester, e o duque de Kent, sobrinho do falecido monarca, que conta 42 anos de idade.

CHURCHILL, COM A RAINHA

A rainha Elizabeth II recebeu o primeiro ministro Winston Churchill no Palácio de Buckingham, o qual se fazia acompanhar de 20 membros da Câmara dos Comuns. Foi esta a primeira cerimônia oficial de que participou a nova rainha naquela ocasião, achando-se acompanhada do duque de Edimburgo.

REPRESENTANTES E PERSONALIDADES CHEGAM A LONDRES

Outros personagens que também chegaram hoje para o sepultamento do rei foram o soberano e a rainha da Suécia, Gustav Adolf e Luliza, o secretário de Estado norueguês, Deen Acheen, que representará o presidente Truman, o ministro das Relações Exteriores de Portugal, dr. Paulo Cunha, e o ministro das Relações Exteriores da Espanha, Alberto Martín Artajo.

ALÉM DO SARCOFAGO

De acordo com disposições oficiais quanto a ordem de precedência no enterro, o duque de Windsor caminhará atrás do sarcófago juntamente com o duque de Edimburgo, marido de Elizabeth II, o duque de Gloucester, e o duque de Kent, sobrinho do falecido monarca, que conta 42 anos de idade.

CHURCHILL, COM A RAINHA

A rainha Elizabeth II recebeu o primeiro ministro Winston Churchill no Palácio de Buckingham, o qual se fazia acompanhar de 20 membros da Câmara dos Comuns. Foi esta a primeira cerimônia oficial de que participou a nova rainha naquela ocasião, achando-se acompanhada do duque de Edimburgo.

REPRESENTANTES E PERSONALIDADES CHEGAM A LONDRES

Outros personagens que também chegaram hoje para o sepultamento do rei foram o soberano e a rainha da Suécia, Gustav Adolf e Luliza, o secretário de Estado norueguês, Deen Acheen, que representará o presidente Truman, o ministro das Relações Exteriores de Portugal, dr. Paulo Cunha, e o ministro das Relações Exteriores da Espanha, Alberto Martín Artajo.

ALÉM DO SARCOFAGO

De acordo com disposições oficiais quanto a ordem de precedência no enterro, o duque de Windsor caminhará atrás do sarcófago juntamente com o duque de Edimburgo, marido de Elizabeth II, o duque de Gloucester, e o duque de Kent, sobrinho do falecido monarca, que conta 42 anos de idade.

CHURCHILL, COM A RAINHA

A rainha Elizabeth II recebeu o primeiro ministro Winston Churchill no Palácio de Buckingham, o qual se fazia acompanhar de 20 membros da Câmara dos Comuns. Foi esta a primeira cerimônia oficial de que participou a nova rainha naquela ocasião, achando-se acompanhada do duque de Edimburgo.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

TEMPO: — instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — variável.

VENTOS: — variáveis, frescos.

MAXIMA: — 27,0.

MINIMA: — 22,8.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos, hoje, dia 14, as folhas referentes ao 16.º dia útil, a saber: Loteamento de Aeronáutica (letras A a Z, folha 7.401); Município da Justiça (letras A a Z, folhas 7.501 a 7.507); Corpo de Bombeiros e Polícia Militar (letras A a Z, folhas 7.520 a 7.521); e Pensões Alimentícias (letras A a Z, folhas 8.530 e 8.540).

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, hoje, quinta-feira, nas seguintes localidades: Praça da Estação de São João (letras A a Z, folha 7.401); Município da Justiça (letras A a Z, folhas 7.501 a 7.507); Corpo de Bombeiros e Polícia Militar (letras A a Z, folhas 7.520 a 7.521); e Pensões Alimentícias (letras A a Z, folhas 8.530 e 8.540).

BARRACAS DO SAPS

As barracas do SAPS, que funcionam, hoje, quinta-feira, nas seguintes localidades: Praça da Estação de São João (letras A a Z, folha 7.401); Município da Justiça (letras A a Z, folhas 7.501 a 7.507); Corpo de Bombeiros e Polícia Militar (letras A a Z, folhas 7.520 a 7.521); e Pensões Alimentícias (letras A a Z, folhas 8.530 e 8.540).

ALTERAÇÕES NAS CARTEIRAS PROFISSIONAIS

O diretor da Divisão de Fiscalização de D. N. T. acaba de dar ordem de serviço, recomendando aos setores e fiscalia de sua repartição que em todas as visitas aos estabelecimentos comerciais e industriais dos respectivos distritos, exijam a apresentação das carteiras profissionais dos empregados e verifiquem se as mesmas foram anotadas na Terma do Registro de D. N. T. de acordo com a legislação das Leis do Trabalho, nas devidas alterações referentes ao sistema mínimo legal.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Conciliação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, no 12.º andar, os seguintes empregados: Edmundo Leães Amaral — Wilson Casimiro de Carvalho — Inácio Cabral de Oliveira — Juarez Milanes Ramos — Fernando da Cunha Meneses — Alino Antônio de Souza — Mário Rocha — Armando Dias de Vasconcelos — Miguel Domingos da Encarnação — Antônio da Natividade — Celso Francisco de Brito — Theodor de Jesus Sampaio — José dos Santos — Fernando Rodrigues — Miguel Antônio da Silva — Walter Dias — Christian Fonseca dos Santos — José Pedro da Silva — Celio Freire de Andrade — Mario Fernandes — José Mendes da Silva — Moyses da Silveira Urquiza — Paulo dos Santos Brandão — João Luis Alves — Adhemar Francisco dos Chagas — Jorge Edmundo Espinola — Manoel Inácio Dias — Paulo de Oliveira — José Silva — Maria Pires de Souza — Cedronilla Sacramento Cruz — Jorgina Nascimento de Azevedo — Maria José da Conceição — Nair de Brito — Yolanda da Silva — Quintília do Nascimento — Doracile de Melo Sarati — Luiz de Fernandes Silva — Marina do Amaral — Irene dos Santos Chan — Lúcia Otília Barbosa — Nair Fernandes — Elvira Gonçalves e Delívia — da Souza Coelho.

SINCRIFICANDO A CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS DE FERROVIÁRIOS

O Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovilários da Central do Brasil, sr. Antonio José da Silva, em cumprimento às instruções do Presidente da República, está estudando a concessão de benefícios a associados daquela instituição. Neste sentido, manteve o presidente da CAP dos Ferrovilários demorada conferência com o diretor da Divisão de Benefícios. Deixou a aquela autoridade referida o projeto de concessão dos benefícios a ferroviários da Central do Brasil.

BAIXA MAIOR NO PREÇO DA CARNE

(Conclusão da 1.ª página)

tregam o seu peixe e recebem o nosso café.

FORÇARA A CARNE A BAIXAR MAIS

Uma conversa com alguns importadores da mercadoria ouviu-nos dos mesmos a declaração que essa abundância de bacalhau acarretará a nova baixa no preço da carne, pois o povo que anda "cheio" com os aconchegados e farto de suas explorações dará preferência ao bacalhau, com a vantagem de que rende cujo preço é igual ao da carne mais.

SATISFEITOS COM O PESQUEIRO DA "COFAP"

Também de dois negociantes que receberam bacalhau ouvimos referências elogiosas sobre os chefes do setor marítimo da "COFAP", comandantes José Martins de Oliveira e Eduardo de Carvalho Ribeiro, os quais tudo fizeram para que o navio "Cometa", que trouxe a mercadoria, fosse desembarcado e atracasse no mais breve prazo possível.

Todas as facilidades nos foram concedidas e é nosso dever proclamar que a COFAP está, realmente, criando facilidades aos que querem trabalhar e colaborar na batalha do abastecimento — concluíram.

Em face dessas grandes carregamentos de bacalhau o abastecimento do produto na Seimana Santa está, desde já, assegurado.

A VEZ DOS PASSAGEIROS

SEGURO DE 100 MIL CRUZEIROS NOS ONIBUS E LOTAGÕES

Lei municipal que as empresas têm que cumprir

O Departamento de Concessões da Secretaria da Viação acaba de baixar o seguinte edital: "Considerando que a lei n.º 888, que dispõe sobre o licenciamento de auto-lotações no Distrito Federal, determina que esses veículos, devem estar devidamente segurados, o considerando também que já é exigido das empresas de ônibus desta capital a cobertura de todos os seguros, principalmente os que se referem à responsabilidade civil, ficam, pelo presente edital, notificados os interessados no licenciamento daqueles veículos, que somente serão licenciados os auto-lotações beneficiados por aquela lei, cujos proprietários fizerem prova desse seguro, devendo o de responsabilidade civil ser feito à base de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) por pessoa transportada e não de 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) por veículo, ou seja os mínimos exigidos para as empresas de auto-ônibus e de auto-lotações em trânsito no Distrito Federal.

Que cantem os clarins, resse no ar O mais alto clamor jamais ouvido, Que com tão justo orgulho vive, (nos dar) A conta do dever ora cumprido.

Das praias cariocas levantamos, após laborioso e fadado mil, O ferro que com glória mergulhamos Em águas que tão raro o homem viu.

Do mar temos corrido e navegado Toda a parte do Atlântico e Cáspio, Toda a costa africana rodado, Diversas céus e terras temos visto.

E por mandado Seu buscando antrópico, A terra oriental que o Indo rega. Por ele o mar remoto navegamos Que só dos felos focos se navega.

Qual ave solitária perseguimos Do Mare Nostrum as sendas sem, E de ventos que não são soprar aqui.

E então viemos cortando o mar (sargento) Com tempo sempre mau e ruim, (caído) Até que houvessem vista do ter (reino) Em que nascemos, sempre desejado.

E repete a voz do vate, sem cessar, Que de tamanho feito não se ouvia, Que as nuvens no futuro irão cantar, Por toda a parte a glória do Brasil!

O programa "Viva a Marinha" de hoje, dia 14, será dedicado ao cruzado de instrução de nosso veleiro-escola, tendo oportunidade de focalizar os detalhes do pergaminho ofertado.

Que cantem os clarins, resse no ar O mais alto clamor jamais ouvido, Que com tão justo orgulho vive, (nos dar) A conta do dever ora cumprido.



A sra. Darcy Vargas quando fazia entrega do diploma a uma das alunas. (Foto Agência Nacional)

DIPLOMADAS PELA L. B. A. EM TRABALHOS MANUAIS

69 alunas receberam seus diplomas das mãos da sra. Darcy Vargas — Uma exposição que comprova a eficiência do Curso

Iniciando a cerimônia, ontem, realizada, na sede da Legação Brasileira de Assistência a sra. Darcy Vargas fez entrega dos diplomas às 69 alunas que concluíram o Curso de Trabalhos Manuais.

Ministrado anualmente pela LBA, o referido Curso tem por objetivo proporcionar a senhoras e senhoritas pobres, conhecimentos que lhes permitam executar trabalhos manuais com mais eficiência dentro ou fora do lar.

diversos tipos, adornos para o lar, objetos de uso doméstico, etc.

Terminada a entrega dos diplomas a sra. Darcy Vargas inaugurou a Exposição de Trabalhos Manuais, confeccionados pelas alunas no decorrer do Curso, comprovando a eficiência do mesmo.

Tanto a sra. Darcy Vargas quanto as demais pessoas que a acompanharam manifestaram ótima impressão pelos trabalhos expostos, em número de 80 peças de diferentes tipos. Essa exposição, que está instalada no 2º andar, do edifício da LBA, à Avenida General Justo, 275, ficará à disposição do público durante quatro dias.

PERSPECTIVA DE NOVA CRISE POLITICA NA FRANÇA

A importância do 1.º Seminário Internacional de Administração Pública

O que é um Seminário de Técnicos — Como transcorreram os trabalhos da primeira semana da importante reunião — Oportunas declarações do prof. Benedito Silva, representante da O.N.U. e organizador desse debate internacional

Está se realizando nesta capital, sob os auspícios do governo brasileiro, o primeiro Seminário Internacional de Administração Pública, promovido pela Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com a ONU e a UNESCO. Esse importante debate, que reúne especialistas estrangeiros e nacionais de renome, terá a duração de quatro semanas, já tendo transcorrido a primeira.

Sobre o assunto, ouvimos o professor Benedito Silva, destacado técnico público, que há vários anos, empresta a sua colaboração ao Departamento de Assistência Técnica da ONU e que teve a incumbência de organizar o Primeiro Seminário Internacional.

Respondendo à nossa primeira pergunta sobre o que se deve entender por Seminário de técnicos, o Prof. Benedito Silva assim se manifestou:

— Seminário não é um método de ensino em que, de um lado, alunos professores e de outro recebem os ensinamentos de um grupo de estudantes. O mé-

Seminário não tem entre seus objetivos imediatos chegar a conclusões, mas sim, brevemente, aumentar o nível de experiência prática dos participantes e observadores, bem como coordenar e atualizar informações esparsas sobre os temas em discussão. Ordinariamente, a eu espero que aconteça agora, o que um Seminário faz é expressar pontos de vista gerais em que estejam mais ou menos de acordo todos os seus participantes ou a maioria deles.

Um Seminário não dogmatiza, não decide nada em tese, não formula recomendações civis e não preconiza doutrinas; esforça-se por identificar soluções práticas para problemas concretos que sejam do interesse profissional dos participantes, que, no caso presente, se confundem com o da coletividade. Os depoimentos sobre as soluções encontradas nos vários países para problemas comuns geralmente enriquecem o nível de experiência de todos os "seminaristas". No caso do Seminário Brasileiro, todos os membros são professores de administração pública ou altos funcionários em seus países, de maneira que temos o justo equilíbrio entre a teoria e a prática. Aliás, o que se verificou na primeira semana de trabalhos foi o seguinte: sempre que as discussões tendiam para a teoria vinha logo a intervenção de alguém para dar-lhes conteúdo prático, baseado na experiência real deste ou daquele país e não na literatura pertinente.

1) QUE SE PODE ESPERAR

— Este realismo coletivo dos "seminaristas" está contribuindo, sem dúvida, para o êxito dos trabalhos. Os países chamados subdesenvolvidos, como o Brasil, poderão auferir proveitos imediatos dos debates e documentos do Seminário, nelas encontrando subsídios para a solução de problemas cruciais, sejam os da elaboração do orçamento, organização de departamentos de compras, estabelecimento do serviço civil baseado no mérito, planejamento a longo e a curto prazo das atividades governamentais, etc. Em conjunto, os "seminaristas" comandam uma dose firme de conhecimentos sobre tais problemas. E seria difícil conseguir, nos vários países que enviam participantes, candidatos que pudessem contribuir mais para o patrimônio comum de conhecimentos sobre administração pública do que os que ora se encontram reunidos nesta capital.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO

O prof. Benedito Silva, concluindo sua entrevista, asseverou: — Além dos resultados práticos já mencionados, o Brasil terá o de incorporar, no projeto da Escola Brasileira de Administração Pública, a ser inaugurada em abril próximo, por iniciativa da Fundação Getúlio Vargas, as contribuições dos vários "seminaristas", o que lhe dará um conteúdo ao mesmo tempo universal e baseado nos últimos desenvolvimentos verificados na arte e ciência de Administração Pública, aqui e no estrangeiro.

Demitiu-se o Chefe de Polícia de Cuba

HAVANA, 13 (U.P.) — Demitiu-se o chefe de Polícia, coronel Cecilio Perez Alfonso e o presidente Prio Socarras nomeou o tenente-coronel Juan Consuegra para substituí-lo. A demissão de Perez Alfonso está ligada ao assassinato, ontem à noite, do ex-ministro do Interior, Alejandro Gossio del Pino, por um grupo de pistoleros não identificados, que o abateram a tiros na parte central de Havana.

Facilidades aos viajantes espanhóis

MADRID, 13 de fevereiro (Rafael Miralles Bravo, correspondente especial de A MANHÃ) — A Espanha acaba de levantar sua "cortina de ferro". Assim poderíamos definir a última e mais importante decisão adotada pelo governo espanhol em matéria de viagens. Como em muitos países, havia aqui uma série de requisitos que dificultava a obtenção de passaportes. Muitos espanhóis deixavam de viajar porque se criavam dificuldades sem conta. Ainda, para a França e para Portugal, muitos saíam clandestinamente, atravessando a fronteira pelos pontos mais desguarnecidos ou falhos de vigilância. Viajar, portanto, principalmente para a América, tanto do Norte como do Sul, exigia portar passaportes. Agora, esta "cortina de requisitos" acabou de levantar-se.

A imprensa oficial publicou na ordem do Ministério do Governo fixando novas normas para concessão dos passaportes, que podem ser obtidos em três dias. Basta a apresentação de um documento de identidade e de um certificado de antecedentes penais (folha corrida) para os que desejam viajar como turistas. Foram suprimidas as cartas de chamadas e a exigência de certificados de divisa, nos vistos de saída. A carta de chamada persiste apenas para os emigrantes, em nome do chefe da família.

Assinados os contratos para execução dos trabalhos em Belém, Mucuripe, Natal, Maceló, Niterói, Angra dos Reis, Florianópolis e canais interiores da Lagoa dos Patos — Desobstrução das barras

Após concorrência pública, realizou-se ontem, no gabinete do diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, a assinatura dos contratos para a dragagem dos portos de Belém, Mucuripe, Natal, Maceló, Niterói, Angra dos Reis, Florianópolis e Imbituba, bem como dos canais interiores da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul.

Com exceção de Florianópolis e dos canais da mencionada lagoa, que vão ser dragados para 6 metros em águas mínimas, os demais portos ficarão com oito metros de profundidade. O volume total a dragar atingirá 11 milhões de metros cúbicos, dependendo o Governo Federal com a execução dessa obra, importância superior a cento e quarenta milhões de cruzeiros.

Para a execução desses importantes serviços, várias dragas e batelões virão da Holanda e, ainda, de acordo com os contratos firmados, as tarefas deverão ser iniciadas dois meses depois de registrados os contratos pelo Tribunal de Contas.

Dado o empenho demonstrado pelo Governo Federal para a rápida execução dos trabalhos, espera-se que estejam concluídos no prazo máximo de dois anos.

JA' INICIADA A DRAGAGEM DE ALGUNS PORTOS

No que diz respeito ao porto de Recife, a sua dragagem já está sendo realizada pelo próprio concessionário do porto, no caso o governo do Estado de Pernambuco. Outrora ocorre em relação ao porto de Vitória, cujos trabalhos estão sendo realizados pela draga cedida pela União ao governo espiro-santense. Quanto ao porto do Rio, acha-se, também, em plena execução a dragagem, iniciada há

dois meses. Já os portos de Manaus e Salvador não necessitam de conservação por meio de dragagem.

PARA COMPLEMENTO DO PROGRAMA ELABORADO

Para completar o amplo programa, elaborado e aprovado pelo governo atual, restam, portanto, além de Rio Grande, a Porto Alegre, as barras de Camocim, Cabedelo, Aracaju, Ilheus, Parangará, Itajaí e Laguna. Entretanto, a dragagem desses portos já é considerada por ocasião da abertura da primeira

concorrência pública. A tarefa, no entanto, não pode ser iniciada em virtude de terem as duas firmas classificadas desistido da assinatura do contrato, o que exigiu a abertura de nova concorrência, que será realizada dentro de alguns dias, de vez que o respectivo edital já foi aprovado pelo diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais.

Com a execução dessa parte do programa elaborado o Governo Federal gastará a importância de 350 milhões de cruzeiros.

Aperta o cerco comunista sobre a Birmania

Mostram-se os políticos e militares ingleses pessimistas quanto à possibilidade de que o país consiga libertar-se

LONDRES, 13 (Harold Guard, da United Press) — Poucos funcionários bem informados, aqui, nutrem esperanças sobre o futuro da Birmania, muito embora esse país tenha manifestado confiança de que conseguirá escapar ao controle comunista. As autoridades, com conhecimento de primeira mão da zona, há muito predisseram a desintegração econômica da Birmania e sua provável invasão pelos vermelhos chineses.

Agrupamentos comunistas birmaneses atualmente dominam grandes zonas na Birmania central. Atravessados nas essenciais rotas de transporte norte-sul, impedem o livre movimento de mercadorias e pessoas entre as zonas produtoras e os portos.

OS ACONTECIMENTOS APO'S A INDEPENDÊNCIA

Entre as autoridades pessimistas da qual encontra-se o maior general Sir Hubert Rance, o último governador britânico da Birmania, que fez o resgate da autoridade quando o país conquistou sua independência, há 4 anos. As perspectivas da Birmania pareciam brilhantes, na época. A nação parecia cheia de boa vontade para o Ocidente e

para a Índia. Mas, no decorrer do regresso aos respectivos países, dentro de 60 dias após a assinatura do armistício. Os mesmos oficiais fizeram ontem um lento mas ininterrupto progresso, ao mesmo tempo que o comando das Nações Unidas esperava que os comunistas fizessem a data de uma reunião plenária.

OS VERMELHOS PROMETEM APELHAR UMA SOLUÇÃO

Os vermelhos prometem apresentar, na próxima sessão das delegações, completa proposta de conciliação sobre o que se devia fazer na Coreia uma vez cessadas as hostilidades. Os oficiais de Estado Maior reuniram-se ontem, a hora habitual, 11 horas, dispostos a chegar a acordo sobre as seguintes condições:

1.ª) — Cifra máxima mensal para o rodízio das tropas durante a vigência do armistício.

2.ª) — Número de portos de entrada que devem ser inspecionados pelas nações neutras durante o armistício.

3.ª) — Nomes das nações neutras que realizarão a inspeção nas retaguardas aliada e comunista.

4.ª) — Funções dos grupos mistos da Cruz Vermelha que auxiliarão a troca de prisioneiros.

OS ALIADOS CEDEM AS EXIGÊNCIAS

O principal oficial de Estado Maior aliado, coronel Don Darrow, expressou a disposição dos aliados em ceder e exigir nas negociações dos sub-comitês, ao dizer: "Dei-lhes a entender, mais ou menos, que devemos encontrar solução para alguns problemas com a só aceitação de nossa cifra de rodízio de 40 mil homens, e chegar a um entendimento sobre os portos de entrada".

INTRINSÍGENTES OS SUL-COREANOS

PUSAN, Coreia, 13 (U.P.) — O Primeiro Ministro Interino da República da Coreia (Coreia do Sul) acusou a ONU de estar fazendo "humilhantes concessões" aos comunistas, nas conversações de armistício. Heh Chung, em declaração semelhante à feita pelo presidente Singman Rhee, declarou que o governo sul-coreano continuará a recusar qualquer armistício que não atenda aos direitos fundamentais das cinco exigências da nação. Atacou os aliados por terem deixado que os comunistas, derrotados, assumissem a posição de nação vitoriosa.

EM ANDAMENTO O VASTO PLANO DE DRAGAGEM DOS PORTOS BRASILEIROS

Assinados os contratos para execução dos trabalhos em Belém, Mucuripe, Natal, Maceló, Niterói, Angra dos Reis, Florianópolis e canais interiores da Lagoa dos Patos — Desobstrução das barras

Após concorrência pública, realizou-se ontem, no gabinete do diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, a assinatura dos contratos para a dragagem dos portos de Belém, Mucuripe, Natal, Maceló, Niterói, Angra dos Reis, Florianópolis e Imbituba, bem como dos canais interiores da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul.

Com exceção de Florianópolis e dos canais da mencionada lagoa, que vão ser dragados para 6 metros em águas mínimas, os demais portos ficarão com oito metros de profundidade. O volume total a dragar atingirá 11 milhões de metros cúbicos, dependendo o Governo Federal com a execução dessa obra, importância superior a cento e quarenta milhões de cruzeiros.

Para a execução desses importantes serviços, várias dragas e batelões virão da Holanda e, ainda, de acordo com os contratos firmados, as tarefas deverão ser iniciadas dois meses depois de registrados os contratos pelo Tribunal de Contas.

Dado o empenho demonstrado pelo Governo Federal para a rápida execução dos trabalhos, espera-se que estejam concluídos no prazo máximo de dois anos.

JA' INICIADA A DRAGAGEM DE ALGUNS PORTOS

No que diz respeito ao porto de Recife, a sua dragagem já está sendo realizada pelo próprio concessionário do porto, no caso o governo do Estado de Pernambuco. Outrora ocorre em relação ao porto de Vitória, cujos trabalhos estão sendo realizados pela draga cedida pela União ao governo espiro-santense. Quanto ao porto do Rio, acha-se, também, em plena execução a dragagem, iniciada há

dois meses. Já os portos de Manaus e Salvador não necessitam de conservação por meio de dragagem.

PARA COMPLEMENTO DO PROGRAMA ELABORADO

Para completar o amplo programa, elaborado e aprovado pelo governo atual, restam, portanto, além de Rio Grande, a Porto Alegre, as barras de Camocim, Cabedelo, Aracaju, Ilheus, Parangará, Itajaí e Laguna. Entretanto, a dragagem desses portos já é considerada por ocasião da abertura da primeira

concorrência pública. A tarefa, no entanto, não pode ser iniciada em virtude de terem as duas firmas classificadas desistido da assinatura do contrato, o que exigiu a abertura de nova concorrência, que será realizada dentro de alguns dias, de vez que o respectivo edital já foi aprovado pelo diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais.

Com a execução dessa parte do programa elaborado o Governo Federal gastará a importância de 350 milhões de cruzeiros.

Aperta o cerco comunista sobre a Birmania

Mostram-se os políticos e militares ingleses pessimistas quanto à possibilidade de que o país consiga libertar-se

LONDRES, 13 (Harold Guard, da United Press) — Poucos funcionários bem informados, aqui, nutrem esperanças sobre o futuro da Birmania, muito embora esse país tenha manifestado confiança de que conseguirá escapar ao controle comunista. As autoridades, com conhecimento de primeira mão da zona, há muito predisseram a desintegração econômica da Birmania e sua provável invasão pelos vermelhos chineses.

Agrupamentos comunistas birmaneses atualmente dominam grandes zonas na Birmania central. Atravessados nas essenciais rotas de transporte norte-sul, impedem o livre movimento de mercadorias e pessoas entre as zonas produtoras e os portos.

OS ACONTECIMENTOS APO'S A INDEPENDÊNCIA

Entre as autoridades pessimistas da qual encontra-se o maior general Sir Hubert Rance, o último governador britânico da Birmania, que fez o resgate da autoridade quando o país conquistou sua independência, há 4 anos. As perspectivas da Birmania pareciam brilhantes, na época. A nação parecia cheia de boa vontade para o Ocidente e

para a Índia. Mas, no decorrer do regresso aos respectivos países, dentro de 60 dias após a assinatura do armistício. Os mesmos oficiais fizeram ontem um lento mas ininterrupto progresso, ao mesmo tempo que o comando das Nações Unidas esperava que os comunistas fizessem a data de uma reunião plenária.

OS VERMELHOS PROMETEM APELHAR UMA SOLUÇÃO

Os vermelhos prometem apresentar, na próxima sessão das delegações, completa proposta de conciliação sobre o que se devia fazer na Coreia uma vez cessadas as hostilidades. Os oficiais de Estado Maior reuniram-se ontem, a hora habitual, 11 horas, dispostos a chegar a acordo sobre as seguintes condições:

1.ª) — Cifra máxima mensal para o rodízio das tropas durante a vigência do armistício.

2.ª) — Número de portos de entrada que devem ser inspecionados pelas nações neutras durante o armistício.

3.ª) — Nomes das nações neutras que realizarão a inspeção nas retaguardas aliada e comunista.

4.ª) — Funções dos grupos mistos da Cruz Vermelha que auxiliarão a troca de prisioneiros.

OS ALIADOS CEDEM AS EXIGÊNCIAS

O principal oficial de Estado Maior aliado, coronel Don Darrow, expressou a disposição dos aliados em ceder e exigir nas negociações dos sub-comitês, ao dizer: "Dei-lhes a entender, mais ou menos, que devemos encontrar solução para alguns problemas com a só aceitação de nossa cifra de rodízio de 40 mil homens, e chegar a um entendimento sobre os portos de entrada".

INTRINSÍGENTES OS SUL-COREANOS

PUSAN, Coreia, 13 (U.P.) — O Primeiro Ministro Interino da República da Coreia (Coreia do Sul) acusou a ONU de estar fazendo "humilhantes concessões" aos comunistas, nas conversações de armistício. Heh Chung, em declaração semelhante à feita pelo presidente Singman Rhee, declarou que o governo sul-coreano continuará a recusar qualquer armistício que não atenda aos direitos fundamentais das cinco exigências da nação. Atacou os aliados por terem deixado que os comunistas, derrotados, assumissem a posição de nação vitoriosa.



O engenheiro Hildebrando de Araújo Góis quando firmava o contrato sobre a dragagem dos portos

dois meses. Já os portos de Manaus e Salvador não necessitam de conservação por meio de dragagem.

PARA COMPLEMENTO DO PROGRAMA ELABORADO

Para completar o amplo programa, elaborado e aprovado pelo governo atual, restam, portanto, além de Rio Grande, a Porto Alegre, as barras de Camocim, Cabedelo, Aracaju, Ilheus, Parangará, Itajaí e Laguna. Entretanto, a dragagem desses portos já é considerada por ocasião da abertura da primeira

concorrência pública. A tarefa, no entanto, não pode ser iniciada em virtude de terem as duas firmas classificadas desistido da assinatura do contrato, o que exigiu a abertura de nova concorrência, que será realizada dentro de alguns dias, de vez que o respectivo edital já foi aprovado pelo diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais.

Com a execução dessa parte do programa elaborado o Governo Federal gastará a importância de 350 milhões de cruzeiros.

Aperta o cerco comunista sobre a Birmania

Mostram-se os políticos e militares ingleses pessimistas quanto à possibilidade de que o país consiga libertar-se

LONDRES, 13 (Harold Guard, da United Press) — Poucos funcionários bem informados, aqui, nutrem esperanças sobre o futuro da Birmania, muito embora esse país tenha manifestado confiança de que conseguirá escapar ao controle comunista. As autoridades, com conhecimento de primeira mão da zona, há muito predisseram a desintegração econômica da Birmania e sua provável invasão pelos vermelhos chineses.

Agrupamentos comunistas birmaneses atualmente dominam grandes zonas na Birmania central. Atravessados nas essenciais rotas de transporte norte-sul, impedem o livre movimento de mercadorias e pessoas entre as zonas produtoras e os portos.

OS ACONTECIMENTOS APO'S A INDEPENDÊNCIA

Entre as autoridades pessimistas da qual encontra-se o maior general Sir Hubert Rance, o último governador britânico da Birmania, que fez o resgate da autoridade quando o país conquistou sua independência, há 4 anos. As perspectivas da Birmania pareciam brilhantes, na época. A nação parecia cheia de boa vontade para o Ocidente e

para a Índia. Mas, no decorrer do regresso aos respectivos países, dentro de 60 dias após a assinatura do armistício. Os mesmos oficiais fizeram ontem um lento mas ininterrupto progresso, ao mesmo tempo que o comando das Nações Unidas esperava que os comunistas fizessem a data de uma reunião plenária.

OS VERMELHOS PROMETEM APELHAR UMA SOLUÇÃO

Os vermelhos prometem apresentar, na próxima sessão das delegações, completa proposta de conciliação sobre o que se devia fazer na Coreia uma vez cessadas as hostilidades. Os oficiais de Estado Maior reuniram-se ontem, a hora habitual, 11 horas, dispostos a chegar a acordo sobre as seguintes condições:

1.ª) — Cifra máxima mensal para o rodízio das tropas durante a vigência do armistício.

2.ª) — Número de portos de entrada que devem ser inspecionados pelas nações neutras durante o armistício.

3.ª) — Nomes das nações neutras que realizarão a inspeção nas retaguardas aliada e comunista.

4.ª) — Funções dos grupos mistos da Cruz Vermelha que auxiliarão a troca de prisioneiros.

OS ALIADOS CEDEM AS EXIGÊNCIAS

O principal oficial de Estado Maior aliado, coronel Don Darrow, expressou a disposição dos aliados em ceder e exigir nas negociações dos sub-comitês, ao dizer: "Dei-lhes a entender, mais ou menos, que devemos encontrar solução para alguns problemas com a só aceitação de nossa cifra de rodízio de 40 mil homens, e chegar a um entendimento sobre os portos de entrada".

INTRINSÍGENTES OS SUL-COREANOS

PUSAN, Coreia, 13 (U.P.) — O Primeiro Ministro Interino da República da Coreia (Coreia do Sul) acusou a ONU de estar fazendo "humilhantes concessões" aos comunistas, nas conversações de armistício. Heh Chung, em declaração semelhante à feita pelo presidente Singman Rhee, declarou que o governo sul-coreano continuará a recusar qualquer armistício que não atenda aos direitos fundamentais das cinco exigências da nação. Atacou os aliados por terem deixado que os comunistas, derrotados, assumissem a posição de nação vitoriosa.

TRUMAN VAI CANDIDATAR-SE — Benjamin G. Browdy, presidente da Organização Sionista dos EE. UU., declarou, na Casa Branca, que o presidente Truman lhe disse que decidirá finalmente, dentro de dez ou quinze dias, sobre se se candidatará a reeleição. Disse o líder judeu: "A julgar por suas observações, creio que ele vai candidatar-se de novo".

COMBATE AO MERCADO NEGRO — A fim de combater o florescente mercado negro do México, o Governo anunciou esta noite que serão levantadas as restrições impostas à importação de alimentos e outros artigos essenciais de consumo geral.

CONTINUAM AS "AVALANCHES" DE NEVE — Entrou em seu décimo dia consecutivo o forte temporal de neve que assola toda a Europa Ocidental, da Itália à Escandinávia, e as autoridades suíças previram que ainda é grande o perigo de "avalanches" fatais nesse país alpino.

AMEAÇA GEORGES BIDAULT RENUNCIAR, CASO A ASSEMBLEIA NACIONAL REJEITE O PLANO DE REARMAMENTO ALEMÃO

PARIS, 13 (U.P.) — Fontes altamente colocadas disseram que o ministro da Defesa, Georges Bidault, poderia renunciar, no caso de a Câmara dos Deputados votar contra o Exército Europeu com participação alemã. Dizem essas fontes que Bidault, co-autor do plano, dissera ao primeiro ministro Edgar Faure: "Sei que fazer no caso de a Assembleia Nacional rejeitar o plano e subordiná-lo a condições que me deixariam de mãos atadas, em Lisboa".

FORTE OPOSIÇÃO

Segundo as referidas fontes, Bidault, e o ministro do Exterior, Robert Schuman, resolveram opor forte resistência ao esforço de certas correntes parlamentares, no sentido de impedir o rearmamento da Alemanha. A Câmara encerrará hoje, o debate de três dias, em torno da questão do Exército Europeu, dentro do qual se esperava que a Alemanha destruída dos direitos iguais com a França, Itália e países do Benelux.

NOVA SESSÃO

A sessão terminará com uma votação formal de um modelo que, no que se espera, conterá uma série de condições relacionadas com a Alemanha, o que levará o governo ou a estagnar, ou a suspender de vez as negociações sobre o plano. A sessão começou esta manhã, mas, provavelmente, será preciso convocar outra sessão noturna, antes da votação. Durante uma dessas sessões é que o primeiro ministro Faure e seus ministros do Exterior e da Defesa intervirão.

PREOCUPADO O MINISTRO FAURE

Fontes fidedignas dizem que o primeiro ministro Faure e seus ministros estão gravemente preocupados com a recepção favorável dispensada por seus respectivos agrupamentos partidários a uma moção socialista que introduz condições que, provavelmente, embargarão as futuras negociações visando o rearmamento alemão. Durante a noite, Faure convocou uma reunião de emergência do gabinete para trabalhar numa fórmula de conciliação com a proposta socialista. Hoje pela manhã, os líderes políticos debateram uma fórmula que não pudesse ser encarcerada pelos aliados ocidentais da França como rejeição do plano.

Clube de Imprensa em Madrid

MADRID, 13 de fevereiro (Rafael Miralles Bravo, correspondente especial de A MANHÃ) — Durante muito tempo os correspondentes da imprensa em Madrid vinham lutando para obter autorização para criar um clube de imprensa, tal como existem em todos os países. Os esforços fracassaram diante da incompreensão de um Diretor de Imprensa que, não sendo jornalista, não pode estimar a falta que a imprensa faz. Por sorte, a Direção de Imprensa mudou. O novo ministro de Informação e Turismo, sr. Arias Salgado e o diretor geral, sr. Juan Aparicio, dão valor ao jornalismo espanhol, compreenderam o desejo dos correspondentes estrangeiros. Por iniciativa do jornalista espanhol Miguel García Saez, foi encimada a fundação de um clube de imprensa, em que figuram jornalistas espanhóis e estrangeiros. O projeto logo se tornou realidade, e o Clube de Imprensa inaugurou suas atividades, com a presença de todos os diretores de jornais e agências da Espanha, bem como de correspondentes estrangeiros.

OSSEO-TÔNICO

Calcificação dos ossos.

BASE RUSSA NO ARTICO — A publicação "Intelligence Digest" informa que a Rússia está construindo uma base aérea no Artico, onde pretende experimentar projéteis-foguetes nesta zona.

FORTALECIDO O EXERCITO EUROPEU — O ministro da Defesa italiano, Randofo Pacciardi, anunciou que a Itália colocou outra divisão de infantaria à disposição do general Eisenhower.

LUTA CONTRA O CANCER — A doutora Clara Jolles Fonti, que encontrou uma fria recepção para a sua declaração de que descobriu uma prova e cura para o câncer, prepara-se para realizar uma experiência.

CENTRO DE INVESTIGAÇÕES NUCLEARES — Sob os auspícios da UNESCO, estão sendo realizadas questões preliminares para a criação de um Centro de Investigações Nucleares na Europa. Doze países europeus serão convidados a participar de uma reunião, onde serão feitos os preparativos finais para o estabelecimento do tal Centro. Dois países latino-americanos, o Brasil e Cuba, deverão enviar delegados como observadores.

EDITAL Banco do Brasil S.A. CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO -- AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no Concurso para Escriturário-Auxiliar, que as provas desse certame serão realizadas a 16 e 17 de fevereiro corrente, no seguinte horário:

DIA 16 — SABADO

Português das 14,00 às 16,00 horas

Francês das 16,30 às 17,30 horas

Matemática Comercial das 20,00 às 22,00 horas

DIA 17 — DOMINGO

Contabilidade Bancária das 8,00 às 10,00 horas

Inglês das 10,30 às 11,30 horas

Dactilografia das 14,00 horas em diante.

Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados e, sob nenhum pretexto, lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

Ficam, pois, os Srs. candidatos convidados a comparecer ATÉ 30 MINUTOS ANTES DO INICIO DE CADA PROVA, nos seguintes locais:

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL (entrada pela Av. Maracanã) — Candidatos de ns. 1 a 615;

COLÉGIO MILITAR — Candidatos de ns. 616 em diante.

Os Srs. candidatos devem estar munidos do cartão de inscrição e lápis-tinta roxo-cópi comum ou caneta-tinteiro com tinta da cor azul comum.

PROVA DE DATILOGRAFIA

Os candidatos inscritos sob ns. 1 a 1.334, que preferiram a máquina Remington, farão a prova de datilografia na Escola Remington (Rua 7 de Setembro n.º 69) e os demais farão a citada prova na Sede do Banco.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

AYRES PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO Superintendente

JUNKER & RUH

FÓGÕES
A GÁS, ELÉTRICOS
E A ÓLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL

R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4281

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

CAMPANHA DE PAZ — O movimento alemão de "Paz com Israel" continua a desenvolver-se, em seguida a um apelo aos estudantes universitários para que demonstrem sua boa vontade para com os judeus do mundo inteiro, por atos concretos. A campanha local foi lançada por Erich Lueth, funcionário municipal da cidade de Hamburgo e fundador da organização "Paz com Israel", na Alemanha Ocidental.

TRUMAN VAI CANDIDATAR-SE — Benjamin G. Browdy, presidente da Organização Sionista dos EE. UU., declarou, na Casa Branca, que o presidente Truman lhe disse que decidirá finalmente, dentro de dez ou quinze dias, sobre se se candidatará a reeleição. Disse o líder judeu: "A julgar por suas observações, creio que ele vai candidatar-se de novo".

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 43-4470 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5261 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3399

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 4-3252

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

ANO XI Quinta-feira, 14 de fevereiro de 1952 N.º 3.231

A história das línguas

Stanley Karnow

mas os volumes mais esmerados de gramática inglesa devem-se a três holandeses, H. Postma, Esko Krulings e R. W. Zandvoort, e a um dinamarquês, Otto Jespersen.

O trabalho anglicista deste escandinavo, que se intitula "The Essentials of English Grammar" e foi pela primeira vez publicado em 1933, é talvez a gramática que mais se usa na Inglaterra, segundo o Dr. Potter.

A tradição dos linguistas estrangeiros, que fazem pelo inglês o que não tem feito os próprios ingleses, prossegue atualmente com os trabalhos do Dr. Ernst Klein, etimólogo húngaro de 51 anos, que há seis se dedica ao preparo de um dicionário etimológico da língua inglesa, apesar de nunca ter vivido em terras onde se fala esse idioma.

Lidando com uma língua e cinco idiomas e dialetos diferentes, o Dr. Klein dissecou as palavras com a mira de lhes investigar as origens. A análise de uma palavra, diz ele, pode proporcionar a chave dos costumes e do caráter de uma civilização e ajudar consideravelmente a que se revele o lugar relativo das culturas no mundo antigo e no moderno. "Pelo que sabemos dos idiomas contemporâneos, diz, o que neles atualmente se faz é trabalhar para restabelecer os idiomas perdidos das civilizações antigas. Alguns dia, graças ao nosso conhecimento das origens das palavras atuais, poderemos, talvez, entrar em contacto com as línguas que falaram os nossos remotos antepassados e saber, por consequência, como viveram eles".

Há uma palavra que, ao submeter-se à análise, ajuda a reconstruir a vida de algumas civilizações recuadas: é o termo bíblia. Embora a maior parte dos léxicos façam provir esta palavra do vocábulo grego correspondente (um deles até indica a possibilidade de que se origine do egípcio, em que significa "parte interna da crosta do papíro"), o Dr. Klein sustenta que "bíblia" tem proveniência muito mais profunda do que a assinalada pela maior parte dos lexicógrafos.

Em tempos de antanho, refere o mestre, os gregos compravam papíro aos egípcios. Mas os navios comerciais, recheados de cruzar o Mediterrâneo, de que não possuíam cartas de navegação, zarparam de Alexandria e sempre se conservavam perto da costa do Oriente Médio, até chegarem ao porto de Gebel, na Fenícia, onde descarregavam o papíro, que então se trasladava para barcos helenicos. Eram estes que se encarregavam de o levar ao destino. Como muitos outros produtos que se conhecem pelo nome do lugar de onde se originam, o papíro — e também o que sobre as suas folhas se escrevia — acabou por ser conhecido na Grécia como "o que vem de Gebel". Mas a palavra Gebel, adaptada ao espírito do idioma helenico, transformou-se em búblos e, desse modo, as palavras búblos e bíblos vieram a significar o produto importado de Gebel. Com o tempo, a palavra metamorfoseou-se em bíblia, cujo sentido final foi "coleção de escritos".

No processo de investigar a origem das palavras, o Dr. Klein recorre a um dos descobrimentos filológicos mais importantes de Rosetta: a língua tokaria, encontrada, há uns sessenta anos, ao norte do Turquestão chinês. Esta língua, basicamente indoeuropeia, usada por um povo asiático de cultura há mais de mil anos, é, devido às afinidades com as línguas itálicas e celtas, extraordinariamente importante para reconstituir o movimento dos idiomas desde a verdadeira fonte, na Índia, até chegar ao mundo ocidental.

Colocado entre o Oriente e o Ocidente, o tokário é um "elo perdido" entre os séculos dos antigos indus e os modernos idiomas da Europa. Deste modo, explica o Dr. Klein, "se quisermos compreender a história de uma palavra moderna, devemos compará-la com a maior quantidade possível de palavras equivalentes de outros idiomas; primeiro, do antigo início, e depois, do grego, do latim, celta e balto-eslavo, especialmente nos casos em que uma comparação dessa ordem constitui a única forma de descobrir a evolução que sofreu o significado de uma palavra no curso da sua migração de um idioma para outro".

Um exemplo da ponte estendida pelo idioma tokário, quando se segue a pista de um vocábulo, pode encontrar-se na palavra inglesa neek (pescoco). Na base indoeuropeia, o termo escrevia-se "knok-no" e, na base tokária, converteu-se em "knuk". Os seus outros equivalentes são "cnoc" (antigo irlandês), "cnoc" (breão antigo) e, com o tempo, a palavra inglesa neek.

Na busca das origens vocabulares, o Dr. Klein quis-se pela teoria de que a cultura sempre dependeu de coisas práticas e cotidianas. "A idéia, tão difundida, especialmente quanto as palavras de origem grega e latina, de que os nomes das coisas inanimadas determinadas palavras, e pitorescas, mas muito pouco prováveis", diz o filólogo, explicando que os próprios nomes dos deuses antigos desportaram de fontes cotidianas e comuns. Tomemos para exemplo o vocábulo Europa. Segundo a mitologia grega, Europa, filha do rei fenício Ageu, foi raptada por Zeus e levada para Creta.

Mas, considerando a palavra sob um aspecto mais prático, o Dr. Klein mostra que Europa é um dos derivados do termo grego erebos (escuridão), que veio, por sua vez, do termo hebreu erev (noite). Para os hebreus e fenícios de outrora que foram os primeiros a usar a palavra, esta significava, não só o pôr do sol, como a terra que ficava na direção deste, ou seja, o continente europeu. Do mesmo modo, a palavra Asia tem origem no vocábulo assírio "asu" (sair, ou levantar-se), que se aplicava ao romper do sol.

Em tom filológico um pouco mais leve, o Dr. Klein revela que a origem do vocábulo elemento pode ter sido causada por um erro. Apresidando-se a acrescentar que a sua teoria sobre a formação deste vocábulo pode estar muito afastada da verdade, o Dr. Klein explica que o alfabeto hebreu, que consta de 22 caracteres, se escrevia, em tempos que já lá vão, em 12 pranchas de pedra que continham 11 letras cada uma. A primeira de tais pranchas começava com as letras A, B e C e a segunda com L, M e N.

N. Ao levarem certos viajantes tais pranchas para o seu país, é possível que tenham confundido a primeira com a segunda, e também é plausível que, ao criarem uma palavra que significasse o princípio ou a base das coisas, usassem, por equívoco, LMN, em vez de ABC. E dessas LMN é possível que tenhamos agora a palavra, elemento.

O interesse de Ernst Klein pelas palavras e sua origem levou-o a consagrar a vida aos estudos filológicos desde a infância, e, exceptuando o período da guerra, não os interrompeu desde que obteve o doutorado em 1925. Mesmo nos anos que passou no campo de concentração de Auschwitz, onde lhe morreram a esposa e o filho, nunca perdeu Klein a esperança de voltar ao seu trabalho e, ao regressar, por fim, a Hungria, de onde é oriundo, começou, em 1945, o seu "livro em preparação" sobre a etimologia da língua inglesa. Klein estuda agora na Biblioteca Nacional de Paris, de onde espera, breve, partir para os Estados Unidos, a fim de ali publicar o seu trabalho.

Do interesse que terá tal obra se pode adivinhar ao ouvi-lo dizer: "Etimologicamente falando os mais sérios dicionários ingleses e de maior autoridade acusam atraso de 50 a 100 anos em relação aos mais recentes achados da nossa época".

ARTIGO DE AMANHÃ: O VETERINÁRIO NA FUNÇÃO PÚBLICA

Mário Rubens de Mello

DIÁLOGO

Antenor Nascentes

Publica-se às terças, quintas e sábados

Carlos P. Rô — "Na proposição 'permitto-mos tomar a liberdade de enviar a V.S., umas amostras de...' há algum francismo? Há pleonismo (violoso ou não)? 'Tomar a liberdade' já significa 'permitir-se'? No meu entender, eu acho que se pode 'pedir permissão' para 'tomar a liberdade'; entretanto, ficando aguardando o seu conceito". No período acima há de fato um francismo e um pleonismo. "Tomar a liberdade" não é mais que tradução do francês "prendre la liberté". Mas que mal pode advir a uma língua por tirar de outra uma expressão que lhe pareceu boa em qualquer sentido?

Na expressividade, na concisão, na elegância (o nosso caso), etc. "Pedir permissão para tomar a liberdade" é um requinte de delicadeza que os brutos são incapazes de compreender.

Que pleonismo delicado! Yonne (Caxias) — (1) "Podemos empregar as palavras nefário, nocente, nugação, preoginção, pódice?"

Podemos. "Confesso-lhe" que nunca empreguei nenhuma delas nem pretendo empregar. Sintaxas todas elvidas do mais irritante pedantismo.

Mas isto não tem importância. Cada um de nós tem o direito de ser pedante.

A questão é querer. Seja dito de passagem que não encontro preoginção nos meus dicionários.

(2) "Nos ônibus encontramos cartazes assim redigidos: Lotação — 39 sentados e 20 em pé. Qual o adjetivo qualificativo (todo adjetivo é qualificativo; bastava dizer adjetivo) equivalente a — em pé —, porque 'levantados' parece-me palavra vulgar para substituí-lo?"

Não vejo nenhum e parece-me que nenhum ocorreu a quem redigiu o cartaz. Então, porque se empregou um adjetivo no primeiro membro da frase, somos obrigados a empregar outro no segundo?

Levantados é impróprio, não por ser palavra vulgar, mas porque para ser levantado, seria preciso que o passageiro tivesse estado sentado ou deitado, o que geralmente não se dá, pois o passageiro fica de pé quando não há lugar para ele sentar-se.

Apresento, situado a 473 quilômetros da Usina de Cubatão e a Estação terminal de Mogi das Cruzes, no município deste nome, o Estado de São Paulo, com a potência de 150.000 KW, sob a tensão nominal de 230 KV, entre condutores, frequências de 60 ciclos por segundo, e destinado a alimentar a estação terminal de Mogi das Cruzes.

Em telegrama endereçado ao Presidente da República, a Rainha Elizabeth, da Inglaterra, ao tomar conhecimento da mensagem feita pelo presidente Getúlio Vargas, por ocasião do falecimento do Rei Jorge VI, dirigiu ao Chefe do Governo, a seguinte nota: "Comoveu profundamente, Sr. Presidente, a mensagem de V. Ex. Meus mais sinceros sentimentos e, entendo, nos grandemente sensibilizados com esta manifestação, de simpatia para com minha hora de sofrimento. (a) Elizabeth, Rainha".

NOMEAÇÃO DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS PARA OS MINISTÉRIOS DA FAZENDA, TRABALHO, JUSTIÇA E VIACÃO

O Presidente da República assinou decretos, nomeando, oficialmente, a seguinte lista de funcionários públicos, classe F, de 5.º grau, para os seguintes cargos: 1.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 2.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 3.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 4.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 5.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 6.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 7.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 8.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 9.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 10.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 11.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 12.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 13.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 14.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 15.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 16.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 17.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 18.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 19.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 20.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 21.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 22.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 23.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 24.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 25.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 26.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 27.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 28.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 29.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 30.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 31.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 32.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 33.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 34.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 35.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 36.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 37.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 38.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 39.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 40.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 41.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 42.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 43.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 44.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 45.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 46.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 47.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 48.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 49.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 50.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 51.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 52.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 53.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 54.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 55.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 56.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 57.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 58.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 59.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 60.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 61.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 62.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 63.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 64.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 65.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 66.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 67.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 68.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 69.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 70.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 71.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 72.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 73.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 74.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 75.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 76.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 77.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 78.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 79.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 80.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 81.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 82.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 83.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 84.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 85.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 86.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 87.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 88.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 89.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 90.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 91.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 92.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 93.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 94.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 95.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 96.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 97.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 98.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 99.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 100.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 101.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 102.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 103.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 104.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 105.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 106.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 107.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 108.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 109.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 110.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 111.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 112.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 113.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 114.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 115.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 116.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 117.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 118.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 119.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 120.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 121.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 122.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 123.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 124.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 125.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 126.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 127.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 128.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 129.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 130.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 131.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 132.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 133.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 134.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 135.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 136.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 137.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 138.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 139.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 140.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 141.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 142.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 143.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 144.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 145.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 146.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 147.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 148.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 149.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 150.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 151.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 152.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 153.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 154.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 155.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 156.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 157.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 158.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 159.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 160.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 161.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 162.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 163.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 164.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 165.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 166.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 167.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 168.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 169.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 170.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 171.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 172.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 173.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 174.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 175.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 176.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 177.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 178.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 179.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 180.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 181.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 182.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 183.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 184.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 185.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 186.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 187.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 188.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 189.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 190.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 191.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 192.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 193.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 194.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 195.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 196.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 197.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 198.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 199.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 200.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 201.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 202.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 203.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 204.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 205.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 206.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 207.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 208.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 209.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 210.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 211.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 212.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 213.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 214.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 215.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 216.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 217.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 218.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 219.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 220.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 221.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 222.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 223.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 224.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 225.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 226.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 227.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 228.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 229.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 230.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 231.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 232.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 233.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 234.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 235.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 236.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 237.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 238.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 239.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 240.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 241.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 242.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 243.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 244.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 245.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 246.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 247.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 248.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 249.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 250.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 251.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 252.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 253.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 254.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 255.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 256.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 257.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 258.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 259.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 260.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 261.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 262.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 263.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 264.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 265.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 266.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 267.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 268.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão. 269.º — Nomeação de Oficiais Administrativos para os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Justiça e Viacão.

tinua em cartaz, em sua 2.ª semana nos três Cines Metro, "O barco das ilusões", com Kathryn Grayson
tú és meu", com Oscarito e Grande Othello, filme nacional ☆ "A outra e eu", com Amelia Bence e Fernando Lamas ☆ Con-
Filmes para segunda-feira: "Fogo na canjica", com Linda Batista e Walter D'Avila e outros, filme nacional ☆ "Bernabé,

SOCIAIS

FIGURAS DO ALTO MUNDO



Sita Marita Vinelli Baptista, filha do professor Benjamin Baptista e festejada poetisa.

A UMA ARTISTA

(ARAUJO JORGE)

S INTO inveja de ti, quan-
do os segredos
da música, tu podes des-
vendar,
— quando a tua alma brinca
nos teus dedos
num teclado de lâminas de
luz...
Ahl... Também, eu quisera in-
terpretar
as músicas do céu... dos arvo-
redos...
A voz do homem na terra, e a
voz do mar
espumando a cantar contra os
penedros...
Sinto inveja de ti, quando te
vejo
a transformar tua alma em har-
monias,
porque eu quisera, — e era
feste e meu desejo:
— do músico e do poeta, unir
as rotas,
e se escrever, em versos e em
poemas,
— falar no idioma universal
das notas!

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Helena Marques de Azevedo —
Jovita Pereira da Silva Pinto.
SENHORITAS:
Maria Ligia Pereira da Silva —
Adry Vale — Ceres Silva Vale —
Isaurina F. Nunes.

SENHORES:
Monseñor Henrique de Maga-
lhães — Joaquim Campos, nosso
confrade — Walmundes de Souza
Maciel — Adauto Assis — Newton
Rocha — Indio Parabita Pimentel
Cortes — Julio Barbosa da Mata —
Francisco Neto — Carlos Bartosh.
— Fazem anos, hoje, os nossos
confrades ara. Garcia Bueno Bran-
dão, Solon Botelho, Luiz Rocha
Filho e Julio Veloso de Castro.
— Está sendo muito cumprimen-
tado, nesta data, o nosso prezado
confrade Francisco Neto, presiden-
te da Liga Nacional Progressista
Suburbana e zeloso funcionário do
Ministério da Agricultura, por mo-
tivo da passagem de seu aniversá-
rio natalício.

Casamentos

Realiza-se, no próximo sábado,
às 17.45 horas, na Igreja de Nossa
Senhora da Glória, no Largo do
Machado, o enlace matrimonial da
senhorinha Darcy Rosa Ferreira de
Miranda, filha do sr. Estevo Fer-
reira de Miranda, funcionário do
Ministério das Relações Exterio-
res e da sra. Deolinda Rosa Fer-
reira de Miranda, com o major
Antonio Rodrigues de Souza, filho
do sr. Abilio Carvalho Mendonça
e da sra. Cecília Maria de Souza.
Na cerimônia religiosa serão padri-
nhos da noiva, os seus pais; e, do
noivo, o sr. Godofredo Teixeira e
sra. Aurélio Teixeira.

Nascimentos

Com o nascimento do robusto
menino que, na pia batismal, rece-
berá o nome de Paulo Sergio, está
enriquecido o lar da professora
sra. Hilda Saldanha Mota Lib-
bón e do bancário sr. Lécio Gon-
çalves Lisboa.

Clubes e festas

O Olympic Club realizará, sá-
bado, das 19 às 22 horas, uma
batalha de confete, dedicada ao
quadro social do Gráfico Tennis
Clube. Tocará a orquestra de Yoyó.

Exposições

Encerra-se, no dia 13, a expo-
sição de pintura que, o artista patri-
cio sr. Frederico Bracher Junior
está realizando, na Galeria Rian,
no 1.º do cinema Rian, na Avenida
Atlântica.

Homenagens

SR. ANTONIO JOSÉ DA SILVA
Os amigos e admiradores do sr.
Antonio José da Silva, ex-deputado
federal, em respeito pela sua re-
cente nomeação, para o cargo de
Presidente da Caixa de Aposenta-
doria e Pensões dos Ferroviários da
Central do Brasil, oferecem-lhe, do-
mingo próximo, às 13 horas, um
churrasco, na sede da União Pro-
gressista de Vila Nova, à rua Ma-
nauá, 18, em Realengo.

AO EMBaixADOR MAURICIO
NABUCO — Realizou-se, ontem, no
Palácio Itamaraty, um almoço ore-
cido pelo Ministro das Relações
Exteriores, ao embaixador Mauricio
Nabuco em homenagem àquele ilus-
tre diplomata, que pediu aposenta-
doria. Ao ato compareceram os
chefes de Serviço da Casa e nu-
merosos funcionários que serviram di-
retamente, sob as ordens do no-
so último Embaixador em Washing-
ton. Depois do almoço, o Chan-
celler João Neves da Fontoura ofe-
ceu, ao embaixador Nabuco, uma
lembrança da Casa, pelos grandes
serviços que a ela foram prestados
por aquele alto funcionário.
— A classe teatral homenageará,
segunda-feira, o presidente Getúlio
Vargas, por motivo do primei-
ro aniversário da sua adminis-
tração à frente do Governo do Bra-
sil, fazendo realizar, a partir das
21 horas, na Avenida Atlântica, em
frente ao posto 3, o terceiro desfile
das Escolas de Samba. Várias taças
serão distribuídas, destacando-se,
dentre elas, as denominadas "Taça
Presidente Vargas", "Taça Pre-
feto Carlos Vital", etc.. A comi-
ssão de artistas do Teatro promo-
tor desse desfile é constituída de:
Procópio Ferreira, Colé, Oscarito,
Walter D'Avila, Milton Carneiro,
Cesar Ladeira, Palmelir Silva e
Francisco Moreno.
— Amigos e admiradores do dr.
Anelo Frota Aguiar, rejeituado
como a sua investidura como De-
putado Federal, vão homenageá-lo,
nos primeiros dias de março vin-
douro, oferecendo-lhe um almoço
de cordialidade, no Automóvel Clu-
be do Brasil.

Excursões

X CRUZEIRO TURÍSTICO AO
NORTE — Notícias recebidas pelo
Touring Club do Brasil comuni-
cam a partida, no dia 12, de Ma-
nauá, com destino ao Rio, do pa-
quete "Almirante Alexandrino", do
Lóide Brasileiro, a cujo bordo via-
jam cerca de 30 excursionistas que
acabam de realizar o X Cruzeiro
Turístico ao Norte. Os viajantes,
no decorrer de sua estada em Ma-
nauá, visitaram os pontos mais pi-
torescos da Cidade, tendo realizado
um passeio fluvial até a confluên-
cia do Amazonas com o Rio Negro.
Foi-lhe oferecida, ainda, uma re-
feição regional típica, no Hotel
Amazonas.

NOBRE BAVARO EM VISITA AO BRASIL

Acompanhado do consul Ro-
benberger, deverá chegar ao Rio,
na próxima segunda-feira, dia 18,
viajando em um dos Banderan-
tes da Panair do Brasil, proce-
dente de Frankfurt e escalas, o
príncipe Albrecht von Bayern, da
antiga nobreza da Bavária.
O ilustre viajante seguirá pa-
ra São Paulo, em outra aereona-
ve da Panair, após ligeira perma-
nência no Rio, a fim de ali
visitar um seu irmão, o prínci-
pe Leopoldo von Bayern, resi-
dente na capital paulista.

***** AR CONDICIONADO PERFEITO *****

METRO COPACABANA **METRO PASSEIO** **METRO TIJUCA**

2-4-6-8-10-15 HOJE DIA 2-4-6-8-10-15 HOJE 2-4-6-8-10-15

"O BARCO DAS ILUSÕES" SHOW BOAT

QUE ESPETACULO! Kathryn Grayson Ava Gardner Howard Keel

Joe E. Brown - Marge & Gower Champion

Robert Sterling - Agnes Moorehead - William Warfield

Em TECHNICOLOR

WAG. JORNAL DATA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

***** FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER *****

CINEMA

"O MOINHO DO PÓ"

O Cinema Italiano também está fazendo firmar o nome dos seus astros preferidos e também pre-feridos do público. Foi com gran-de satisfação que os apreciadores de cinema aceitaram a estreia do jovem Jacques Sernas e não foi menor esta satisfação quando o jovem rapaz apareceu em um difí-cil papel em "Juventude Perdi-da". Logo a seguir, deram-lhe a oportunidade de aparecer uma vez ao lado de uma outra grande atriz, e vimos-o em "Cocaina", com Lea Padovani. Seguindo-se esta atuação, Sernas filmou ao lado de Silvana Mangano "O Lo-bo da Montanha", e, recentemente, estreou ao lado de Carla Del Poggio uma obra prima do cine-ma italiano que se intitula "O MOINHO DO PÓ", que a Art Filma está anunciando para mul-to breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Art Palácio — Presidente e Santa Alice.

QUANDO "O BARCO DAS ILU-SÕES" (SHOW BOAT) DER LI-CENÇA, TEREMOS "SERA PE-CADO?"

Uma graciosa comédia com mú-sica de classe, com um grande cantor (Ezio Pinza), será o car-taz dos 3 cines Metro quando permitir "O BARCO DAS ILU-SÕES" (Show Boat), ora regis-trando grande sucesso. Trata-se de "SERA PECADO?" (Strictly Dishonorable), enredo do mal-icioso e inteligente Preston Stur-ges, com Ezio Pinza e a linda Ja-ne Leigh nos principais papéis. História de um cantor maduro e de um brotinho que atravessa seu caminho e o coloca em situação de quase escândalo. "SERA PE-CADO?" é divertidamente amavel, e tem o particular muito interes-sante de, a certa altura, propor-cionar a visão de algumas cenas de um dos mais apaixonantes fil-mes ("Mulher de Brilo") de Gre-ta Garbo e John Gilbert, o tór-cido par de outros tempos do ci-nema...

"AN AMERICAN IN PARIS"
"SINFONIA DE PARIS" será o título com que será exibido, no Brasil, "AN AMERICAN IN PA-RIS", que Vincente Minnelli di-rectu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que foi, em sua parte de balados, orientada por Gene Kel-ly, o próprio "astro" do filme. Leslie Caron, ex-ballerina da "Ballet des Champs Elysées", é a pequena. A música, naturalmente, se desenvolve em torno de moti-vos da conhecida "suite" de George Gershwin.

A MUSICA IMORTAL DE ROSSINI
Nino Roszold, Paolo Barbara e o alegre Armando Falconi formam o elenco estelar do filme "OS AMORES DE ROSSINI", que a Art Filma está anunciando para muito breve em um grande cir-cuito liderado pelos cinemas Pa-thé — Presidente — Santa Ali-ce e Art Palácio. "OS AMORES DE ROSSINI", além de trazer estes nomes valiosos no seu en-ceno, vem acompanhado ainda da magnífica e imortal música de Rossini, um dos mais saudosos compositores do Velho Mundo.

"O BARCO DAS ILUSÕES" (Show Boat) conquista o Grande Prêmio da revista ci-nematográfica "Photoplay"

"PHOTOPLAY", a mais presti-giosa publicação cinematográfica dos Estados Unidos, realiza todos os anos uma votação entre seus leitores para a escolha do mais popular filme da temporada. A votação que vem de ser encerra-da, ao que informa telegrama ontem recebido pela Metro-Gol-dwyn-Mayer entre nós, vem de eleger "O BARCO DAS ILU-SÕES" (Show Boat), ora regis-trando grande sucesso entre nós, como o filme favorito do público. Ao produtor Arthur Freed, ao di-rector George Sidney e ao cenarista John Lee Mahin, serão entre-gues, em memorável cerimô-nia, os troféus comemorativos da vitória de "O BARCO DAS ILU-SÕES" junto ao vastíssimo nú-mero de leitores de "PHOTO-PLAY". Kathryn Grayson, Ava Gardner e Howard Keel são, co-mo se sabe, as principais figu-ras dessa feliz operação de Jerome Kern e Oscar Hammerstein II, cuja primeira versão em técni-co-lor é a que agora se exhibe nos 3 cines Metro.

MUSICA

DYLA JOSETTI
H EITOR Villa-Lobos, com-positor brasileiro de re-nome, juntou-se à Or-questra Sinfônica Nacional, pa-ra reger a segunda parte do con-certo, diz o "Times-Herald", de Washington D. C., na página do crítico Glen Dillard Gunn.
"Ele adicionou ao programa o seu poema sinfônico "Erosão", que tem por objetivo contar a lenda do abandono da lua ao sol no leito nupcial, causando por assim dizer, que ela chorasse tão copiosamente que suas lágrimas vieram a ser a fonte do rio Amazonas.
Possante, fantástico. A sensa-ção de vigor irresistível desdo-brando em toda música de Villa-Lobos.
Também apresentou o "Cho-ros" n.º 6.
A segunda parte do roteiro musical de Villa-Lobos transpor-tou os ouvintes às províncias brasileiras onde, os cantores do coro foram anotados e citados. Começa com melódias e danças de várias espécies, predominando a valsa.
O público recebeu o famoso hóspede brasileiro com todas as provas de respeito e relevante posição no mundo da arte.

MUITAS homenagens foram prestadas a duas insígne-musicistas — cantora Car-men Gomes e pianista Lúbia Brando — por ocasião da pos-se de uma Nacional de Música da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. O ato contou com a presença do Reitor Pedro Calmon, que fez uma brilhante e comovente saú-de às queridas e festejadas.
Compreendemos, ainda, altas autoridades, intelectuais, pro-fessores, artistas, e figuras de projeção no mundo social.
Carmen Gomes e Lúbia Brando alcançaram seus novos cargos e brilhante e complexo concurso e grandes manifesta-ções de carinho foram tributa-das a ambas, encontrando-se o grande salão coberto de ricas e vistosas "corbélles" com gentis palavras de estímulo e admi-ração.

XXX
O discurso do jornalista Dr. Ma-tos Siqueira, a que se refere Odil-on Azevedo é o seguinte:
"Dulcina de Moraes, insigne ar-tista mineira, nasceu em 1898. Seus senhores: Os jornalistas que, na Imprensa de Lisboa, tem a seu car-go a apreciação crítica dos espeta-culos teatrais, também aqui hoje comparecem. Na festa de Dulcina, depois de estarem os seus lugares de platéia, usufruindo a graça do seu talento de comediante, enten-deram dever vir ao tablado, onde os artistas portugueses se reúnem para a aclamar e para agradecer-lhe as noites de prazeres espirituais que lhes foram concedidas. Vós, os críticos, não estamos agremiados, mas viemos num coletivo de com-preensão e numa camarada-dade de inteligência mútua, que permite sempre uma fácil represen-tação. Qualquer de nós pode to-mar palavra pelos outros: mas quis desta vez o proximo da antiguidade que a escolha recaísse em mim, o mais antigo dos jornalistas deste Setor da Imprensa, pouco menos do que contemporâneo de Pero Vaz Ca-mões, o grande reporter quinhenta-ista que fez a primeira nota crí-tica do grande espetáculo que foi a terra do Brasil para os olhos des-lumbrados dos portugueses.
Fale, e falei por breve espaço, em nome da Crítica que, em unân-i-mo aplauso Dulcina e a sua com-panhia.
Não foi necessária recorrer à lin-guagem dos brindes nem ao for-mulário praxista do que deve di-zer."

XXX
O discurso do jornalista Dr. Ma-tos Siqueira, a que se refere Odil-on Azevedo é o seguinte:
"Dulcina de Moraes, insigne ar-tista mineira, nasceu em 1898. Seus senhores: Os jornalistas que, na Imprensa de Lisboa, tem a seu car-go a apreciação crítica dos espeta-culos teatrais, também aqui hoje comparecem. Na festa de Dulcina, depois de estarem os seus lugares de platéia, usufruindo a graça do seu talento de comediante, enten-deram dever vir ao tablado, onde os artistas portugueses se reúnem para a aclamar e para agradecer-lhe as noites de prazeres espirituais que lhes foram concedidas. Vós, os críticos, não estamos agremiados, mas viemos num coletivo de com-preensão e numa camarada-dade de inteligência mútua, que permite sempre uma fácil represen-tação. Qualquer de nós pode to-mar palavra pelos outros: mas quis desta vez o proximo da antiguidade que a escolha recaísse em mim, o mais antigo dos jornalistas deste Setor da Imprensa, pouco menos do que contemporâneo de Pero Vaz Ca-mões, o grande reporter quinhenta-ista que fez a primeira nota crí-tica do grande espetáculo que foi a terra do Brasil para os olhos des-lumbrados dos portugueses.
Fale, e falei por breve espaço, em nome da Crítica que, em unân-i-mo aplauso Dulcina e a sua com-panhia.
Não foi necessária recorrer à lin-guagem dos brindes nem ao for-mulário praxista do que deve di-zer."

BOITE NIGHT CLUB

ESCOLHA SEU ESPETACULO

TEATRO RECREIO
RUA PEDRO I — TEL.: 22-8164
WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano
"EU QUERO SASSARICA"
De Freire Junior, Luiz Iglesias e W. Pinto, com OSCARITO IRIS DEL MAR, SILVIA FERNANDA e um elenco magnifico
HOJE — Vespéral às 16 horas com preços reduzidos e sessões às 20 e às 22 horas
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!
As 20 e 22 hs. — Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.

TEATRO REGINA
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817
HOJE — Vespéral às 16 horas com preços reduzidos e sessão única às 21 horas
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em

"MASSACRE"
IMPRORROGAVELMENTE SÓ ATÉ DOMINGO

CARLOS GOMES

MIGUEL KHAIR apresenta

A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

WALTER D'AVILA

BRANCO tu é meu!

com LINDA BAPTISTA - CARMEN RODRIGUEZ

GRANDE OTELO e um GRANDE ELENCO

HOJE

DIARIAMENTE ÀS 20,15 E 22,15 HORAS - QUINTAS SÁBADOS, DOMINGOS - FERIADOS: VESP. ÀS 16 HORAS

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

RAINHA DAS ATRIZES
so da Casa dos Artistas
Extraordinária movimentação no Concur-

CONCURSO PARA A ESCOLHA DA RAINHA DAS ATRIZES que será coroada no Balé das Atrizes na próxima quinta-feira, no Teatro João Caetano toma grande vulto e vem prendendo as atenções de um grande publico.
A verdade é que o Concurso tomou o rumo que merecia em favor dos salicados do "Retiro dos Artistas" do Jacarepaguá e Ulla Landet em a público para anunciar que o Clube de Regatas Vasco da Gama resolveu apoiar-la, enquanto que Ires Del Mar recebe o apelo do Amer-ica F. Clube.

A ÚLTIMA APURAÇÃO
Segunda-feira próxima teremos a apuração final do grande Con-curso, no palco do Teatro Recreio e com os trabalhos franqueados ao publico em geral. Assim, com entrada franca para o publico, vai a "Casa dos Artistas" encerrar o maior certame para a eleição da Rai-nha das Atrizes de 1952. Várias emissoras transmitirão aos seus ou-ovintes o transcurso dos trabalhos e varias Empresas Cinematograficas farão jornais durante a apuração.
Nos jardins do Teatro Recreio uma Banda do Corpo de Bombas toará durante os trabalhos de segunda-feira próxima, quando será conhecida a Rainha das Atrizes de 1952, entre as candidatas Vir-gínia Lane, Solange França, Ulla Landet, Nelia Paula, Carmem Roy-drigues e Ires Del Mar.

SERÁ CONVIDADO O PRESIDENTE DA REPUBLICA
S. E. X. e Sr. Dr. Getúlio Vargas, Presidente da Republica, será convidado pelos nossos confrades da "Folha Carioca", patrocinadores do Concurso, para assistir à Coroação da Rainha das Atrizes de 1952, na próxima quinta-feira, no Teatro João Caetano no 20.º Balé das Atrizes.

DULCINA E ODILON EM PORTUGAL
Uma carta de Odilon Azevedo — As homenagens dos artistas portugueses ao elenco brasileiro

Já havíamos publicado, há dias, notícias sobre a estadia de Dulcina e Odilon no Porto e que nos foram enviadas pelo nosso representa-nte em Lisboa, o jornalista e ho-mem de teatro Antonio Vasques. Hoje vamos publicar a carta que acabamos de receber de Odilon Azevedo, assim redigida:
"Porto — 6 de fevereiro de 1952 — Querido amigo Campos: — Em pri-meiro lugar, saúde, paz e prosperi-dade para você, D. Elen e sua fam-ília.
Escrevo a você desta formosa e agradávelíssima cidade que é o Por-to, onde estaremos dia 30 no Tea-tro 84 da Bandeira, um ótimo e muito simpático teatro. Estaremos com "Chuva que entra hoje na 2.ª semana de representações. Cal-culo, que pela frequência que temos tidos e pela repercussão da peça na cidade, que ela ficará no cartaz de 15 a 20 dias, o que, para o Porto, é um autêntico "record". Aqui li-cemos até os primeiros dias de março, fazendo depois uma tournée pela provincia, durante esse mês, até a chegada a Lisboa do "Ana O", que pelo qual partiremos de volta ao nosso querido Brasil dia 8 de abril.
Envio hoje a você o discurso que o decano dos criticos de Lis-bo, Dr. Matos Siqueira, crítico do "Seculo", fez a Dulcina, em no-me dos criticos, na noite da home-nagem que lhe fizeram os artistas portugueses. Envio-lhe também uma poesia da poetisa Ana Alice Ogan-do, oferecendo a homenagem a Du-lcina em nome dos artistas portu-gueses — poesia que foi lida e en-tregue a Dulcina por ela em cena aberta, estampada num lindo per-gaminho com as assinaturas de to-dos os artistas que aderiram à ho-menagem.
Um grande e saudoso abraço do seu velho camara e ex-cord. Odil-on."

XXX
O discurso do jornalista Dr. Ma-tos Siqueira, a que se refere Odil-on Azevedo é o seguinte:
"Dulcina de Moraes, insigne ar-tista mineira, nasceu em 1898. Seus senhores: Os jornalistas que, na Imprensa de Lisboa, tem a seu car-go a apreciação crítica dos espeta-culos teatrais, também aqui hoje comparecem. Na festa de Dulcina, depois de estarem os seus lugares de platéia, usufruindo a graça do seu talento de comediante, enten-deram dever vir ao tablado, onde os artistas portugueses se reúnem para a aclamar e para agradecer-lhe as noites de prazeres espirituais que lhes foram concedidas. Vós, os críticos, não estamos agremiados, mas viemos num coletivo de com-preensão e numa camarada-dade de inteligência mútua, que permite sempre uma fácil represen-tação. Qualquer de nós pode to-mar palavra pelos outros: mas quis desta vez o proximo da antiguidade que a escolha recaísse em mim, o mais antigo dos jornalistas deste Setor da Imprensa, pouco menos do que contemporâneo de Pero Vaz Ca-mões, o grande reporter quinhenta-ista que fez a primeira nota crí-tica do grande espetáculo que foi a terra do Brasil para os olhos des-lumbrados dos portugueses.
Fale, e falei por breve espaço, em nome da Crítica que, em unân-i-mo aplauso Dulcina e a sua com-panhia.
Não foi necessária recorrer à lin-guagem dos brindes nem ao for-mulário praxista do que deve di-zer."

XXX
O discurso do jornalista Dr. Ma-tos Siqueira, a que se refere Odil-on Azevedo é o seguinte:
"Dulcina de Moraes, insigne ar-tista mineira, nasceu em 1898. Seus senhores: Os jornalistas que, na Imprensa de Lisboa, tem a seu car-go a apreciação crítica dos espeta-culos teatrais, também aqui hoje comparecem. Na festa de Dulcina, depois de estarem os seus lugares de platéia, usufruindo a graça do seu talento de comediante, enten-deram dever vir ao tablado, onde os artistas portugueses se reúnem para a aclamar e para agradecer-lhe as noites de prazeres espirituais que lhes foram concedidas. Vós, os críticos, não estamos agremiados, mas viemos num coletivo de com-preensão e numa camarada-dade de inteligência mútua, que permite sempre uma fácil represen-tação. Qualquer de nós pode to-mar palavra pelos outros: mas quis desta vez o proximo da antiguidade que a escolha recaísse em mim, o mais antigo dos jornalistas deste Setor da Imprensa, pouco menos do que contemporâneo de Pero Vaz Ca-mões, o grande reporter quinhenta-ista que fez a primeira nota crí-tica do grande espetáculo que foi a terra do Brasil para os olhos des-lumbrados dos portugueses.
Fale, e falei por breve espaço, em nome da Crítica que, em unân-i-mo aplauso Dulcina e a sua com-panhia.
Não foi necessária recorrer à lin-guagem dos brindes nem ao for-mulário praxista do que deve di-zer."

Num desenhado de fronteiras o seu talento profundo, prova que os grandes, merecem os palcos de todo o mundo.
Os artistas portugueses, que sabem dizer saudade, também da mesma maneira num gesto de lealdade trazem palmas e emblema à grande atriz brasileira.
Dulcina — maior de todas — veio até nós, simplesmente. E o teatro brasileiro grita de orgulho: Presente!

(a) ALICE OGANDO
Em 24-1-52.

Walter d'Avila e Grande Othello nas últimas de "Branco, tu é meu!" — O empresário Miguel Khair está apresentando até domín-go os últimos espetáculos da revista "Branco, tu é meu!", onde Walter d'Avila e Grande Othello estão magníficos. O texto é de Humberto Cunha e Roberto Kent e tem uma parte cômica que provoca hilaridade da tal forma que contagia o grande publico. "Branco, tu é meu!" sagrá do cartaz vitorioso e prestigiado por um numero publico.

"Massacre" só até domingo — Um dos maiores sucessos do tea-tral deixou domingo, o cartaz do Teatro Regina. "Massacre", esse extror-dinário trabalho de interpretação de Graça Mele, Lidia Vanni e dos elemen-tos do Teatro de Equipe vai para São Paulo, onde será apresentado no Teatro da Cultura Artística. O original de Emmanuel Roblé em tradu-ção de Miral da Silveira deixará o cartaz do teatro da rua Alcindo Gua-nabara com o apelo de toda a critica.

Dercy Gonçalves regressa do Norte — Na próxima semana, che-gará no Rio a popular atriz Dercy Gonçalves, vinda de Recife, onde está terminando a sua temporada de mais de dois meses. A ruidosa chlois desta assim de cumprir direitos outros contratos em varias cidades nordestinas, pois no dia 2 de maio vindouro seguirá para Lisboa, a fim de integrar a Companhia de Revistas do Teatro Maria Vitoria, encabeçando o elenco de Vasco Santana e Car-los Leal. Insere-se daí que Dercy Gonçalves somente em 1953 poderá re-aparecer no Rio.

No próximo dia 16, às 19 horas e no recinto da 1.ª Exposição de Desenho, Ilustrações, Cartas e Histórias em Quadrinhos, que ora realiza no Asilrio, a Associação Brasileira de Desen-ho, haverá um festival de danças características brasileiras, a cargo do Teatro Popular Brasileiro, sob a direção do poeta Solano Trindade. Aus-piciada-se um grande conhecimento que atrairá o interesse de todos e es-pecialmente dos desenhistas que ali expõem, os quais o espetáculo é ofe-recido. A exibição do Teatro Popular Brasileiro será acompanhada de ex-plicações do sentido da dança, importância e beleza do ritmo e fontes de origem, além de outros detalhes. Os desenhistas deverão conduzir mate-rial para croquis ou manchas.

No Teatro Recreio a ultima apuração para a escolha da Rainha das Atrizes

Vantajosa para o Brasil a exploração estatal de minério de ferro em Minas

Responde o sr. Israel Pinheiro às críticas do sr. Artur Bernardes sobre as atividades da Companhia Vale do Rio Doce — Modificações na lei de restituição de títulos da Dívida Pública — Os projetos aprovados na sessão de ontem da Câmara

O sr. Israel Pinheiro, falando em nome de seu líder, ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados, a fim de contestar discursos do sr. Artur Bernardes, a respeito do acordo pelo qual a Companhia Vale do Rio Doce ficou autorizada a explorar minério de ferro em Minas Gerais.

O orador alegou sua condição de membro da Comissão de Washington, que realizou o acordo. Nesta qualidade, vinha restabelecer a verdade. Afirmava, de antemão, que o sr. Bernardes estava mal informado. Não havia, como afirmou, qualquer semelhança entre o que desejava a Itabira Iron e o que conseguiu a Companhia Vale do Rio Doce. A Itabira queria explorar minério com vantagens para o seu país e sob regime inconveniente. A Companhia Vale do Rio Doce é companhia brasileira, com capital brasileiro em maioria e, portanto, a exploração que faz está dentro do sentido de exploração estatal. O orador acrescenta, ainda, que o Brasil se beneficiou com a doação que lhe foi feita, pela Inglaterra, de jazidas de ferro em Itabira, que pertenciam a um sindicato estrangeiro.

Sua afirmação principal, entretanto, era que estava enganado o sr. Artur Bernardes, quando disse que aquilo que a Itabira Iron não conseguia, quando governava Minas, obtivera, depois, por meio da concessão à Companhia Vale do Rio Doce. Estudando o assunto e demonstrando que eram coisas absolutamente diferentes, o orador ainda mostrou que a tarefa da Vale do Rio Doce é mais ampla, destinando-se, ainda, a penetrar, através de estradas de ferro, pelo interior do país.

A CENTRAL DO BRASIL E OUTROS ASSUNTOS

Foram, como sempre, abundantes os discursos da primeira parte da sessão. O sr. Lucio Bittencourt foi o primeiro orador, criticando a Central do Brasil pelo fato de não pagar serviços extraordinários ao seu pessoal. Estranhava que assim se fizesse, porque a lei trabalhista exige que o particular o faça, não podendo os órgãos públicos dar exemplo de descuido.

O outro orador foi o sr. Celso Peçanha, que se congratulou com o governo fluminense pela iniciativa de estabelecer colônias de favela para os trabalhadores.

Seguiu-se o sr. Benjamin Faraú, que fez um apelo à Comissão que estuda o aumento dos vencimentos dos funcionários, no sentido de não deixar esquecido o pessoal de obras da União.

Os srs. José Fleury e Paulo Fleury falaram sobre acontecimentos em Goiás. O primeiro culpou o governador por uma agressão sofrida pelo diretor do Jornal de Opinião de Anápolis. O segundo demonstrou que a agressão foi casual, tanto que explodiu em um encontro com o aeroplano, quando o agricultor e o jornalista estavam para viajar para São Paulo. O caso, diz o segundo Fleury, foi meramente pessoal, em virtude de acusações mentirosas que o jornalista fez contra o agricultor, que é diretor da Estrada de Ferro.

Falaram ainda o sr. Vieira Lima, batendo-se por estações de correio em seu Estado; Fernando Ferrari, para apresentar uma indicação para que a Comissão de Justiça estude as pretensões das condenadas por crimes primários, no sentido de indulto ou comutação; o sr. Arruda da Câmara, que apelou para o ministro da Educação e da Fazenda no sentido de mandar pagar às professoras pernambucanas do ensino fundamental os salários atrasados de longo tempo; e o sr. Herbert Levi, para solicitar ao Instituto Aquino, informações sobre as fazendas pelas quais autorizou aumento do preço do açúcar refinado.

O PORTO DE MUCURIFE

Na segunda parte do expediente, o sr. Paulo Sarante falou sobre o porto de Mucuripe, no Ceará. Lembra que, batendo-se pelo assunto, em época anterior, foi aplaudido pelo sr. Maurício Joppert, que disse ser sua campanha altamente patriótica, principalmente porque o porto de Mucuripe se destina a desempenhar importante papel em nossa economia, pela sua situação privilegiada.

O orador insistiu na necessidade da recuperação do porto, pela dragagem e instalações necessárias. Em vista das condições precárias do referido porto.

PREMIO PARA UM FUTURO INVENTOR

O representante paulista, sr. Paulo Abreu apresentou um projeto de lei que concede o prêmio de trinta mil cruzeiros a quem inventar máquina para descolar o habacu, de maneira a resolver, racionalmente, o problema da extração da amêndoa.

VARIAS

Três pequenos discursos complementaram o expediente. O primeiro foi do sr. Flores da Cunha, que restabeleceu, volta à Câmara. E queria, comovido, agradecer o interesse de seus colegas pela sua recuperação.

O segundo foi o sr. Rui de Almeida, para responder às críticas de sua iniciativa que propõe a criação de uma comissão de

Rejeitado um veto do Executivo

Maneja o Congresso um projeto de caráter pessoal e excepcional, contrário aos interesses nacionais

Mais um veto do presidente da República foi apreciado pelo Congresso Nacional, em sua reunião de ontem, a partir das vinte horas e meia, no Palácio Tiradentes.

O projeto vetado era o seguinte: Art. 1.º — Aos antigos Encarregados e Escrivas dos Postos Fiscais do Território do Acre, cujos cargos foram considerados extintos em virtude do disposto na Lei n.º 3.080, de 8 de janeiro de 1916, na qual exercem atualmente função diferente e não se acham amparados nos termos da Lei n.º 3.454, de 6 de janeiro de 1918, confirmados pelo Decreto n.º 15.220, de 29 de setembro de 1921, serão reconhecidos todos os direitos que a citada legislação lhes assegurou, inclusive em relação ao seu aproveitamento nos cargos de 2.º e 3.º entrâncias, correspondentes aos oficiais administrativos e outras exigências contras os interessados até agora privados dos mesmos direitos.

Art. 2.º — O projeto de lei que se refere o art. 1.º desta lei deverá ser aproveitado na mesma categoria ou padrão numérico em que se encontram os demais Encarregados e Escrivas que, atingidos pelos efeitos da legislação invencionada, exercem função no quadro do Ministério da Fazenda, sendo-lhes contado o tempo de serviço relativo ao período em que acaso estiverem irregularmente afastados de seus cargos, por qualquer ato ministerial ou do Presidente da República.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

AS RAZÕES DO VETO

Das razões do veto, destacamos os seguintes pontos:

vilégio a deputados, para importação de automóveis.

O terceiro foi o sr. Barreto Pinto, para protestar contra declarações do sr. Benjamin Cabello, referentes ao deputado Fernão Igrat, que repulsa o orador como ofensivo à própria Câmara dos Deputados. Pediu, por isso, uma Comissão de Inquérito, a fim de examinar as acusações feitas pelo sr. Igrat ao sr. Cabello.

TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

Iniciou a ordem do dia pela aprovação de uma urgência para o projeto que abre crédito de 20.000.000 para atender as populações flageladas por enchentes.

E o sr. Nereu Ramos, a seguir, comunicou à Casa que acabava de receber a Mensagem do Poder Executivo, com anteprojeto de lei que modifica dispositivos da Lei 1.474, de 1931, a respeito da restituição de títulos da dívida pública. As alterações propostas na mensagem se referem a três pontos: aos adicionais do imposto de renda, regulando-lhes o recolhimento, a aplicação e a restituição em títulos, e estabelecendo processo automático de resgate; à participação dos Institutos de Previdência; e, segundo, a reforma de transportes de bens, considerado básico, para a política de recuperação do país.

A matéria votada foi pouco e sem importância. Também sem importância foram os discursos de explicação pessoal. O sr. Celso Peçanha falou de novo, sobre colônias de favela. E o sr. Teodoro Cavalcanti referiu-se aos acontecimentos de Caldas, explicando os últimos acontecimentos já divulgados.

O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

Hoje o parecer da Comissão de Justiça sobre as novas emendas

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado realizou, hoje à tarde, uma reunião extraordinária, a fim de apreciar as novas emendas, em número de 137, oferecidas ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos. E relator da matéria o sr. Aloisio de Carvalho.

O projeto já, depois, à Comissão de Finanças, para também opinar a respeito das emendas. Espera-se que dentro de uns dias, isto é, antes do Carnaval, o projeto volte ao plenário, para discussão e votação.

Reestruturação de cargos e carreiras da Municipalidade

O sr. Dario Cardoso, presidente da Comissão de Justiça do Senado, aprovou o processo referente ao veto do Prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores, que dispõe sobre reestruturação de cargos e carreiras da Municipalidade. Será ele, portanto, o relator do veto na referida Comissão.

Desarticulada perigosa rede comunista

INSTAURADO INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR

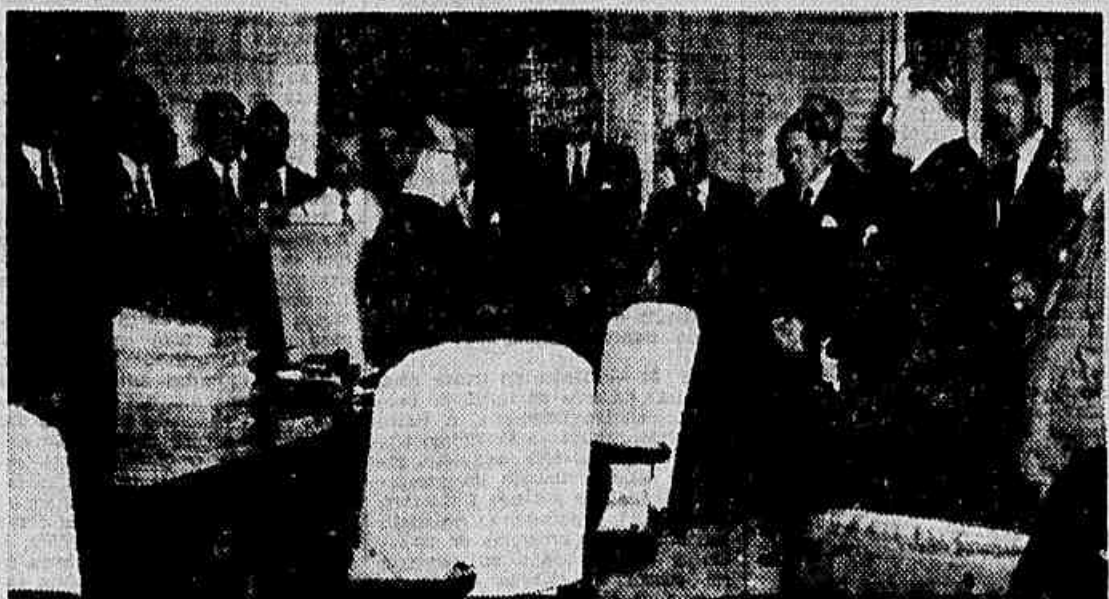
PORTO ALEGRE, 13 (Asap.) — Continuam as diligências em torno da rede comunista, descoberta na 3.ª Zona Aérea, situada em Gravata.

Segundo se sabe agora, a descoberta das atividades vermelhas ocorreu em princípios do mês passado, em face de uma ostensiva demonstração dos militares comunistas, daquela unidade, que colaram cartazes e pixaram as paredes dos alojamentos com slogans comunistas.

Iniciadas as diligências, os suspeitos foram presos, dando-se começo, ao mesmo tempo, ao competente inquérito policial-militar. Realizaram-se interrogatórios e fizeram-se buscas nas residências dos detidos, sendo encontrado vasto material da propaganda vermelha, confirmando-se as suspeitas sobre vários acusados.

As diligências prosseguem de baixo de grande sigilo por parte das autoridades militares, devendo o inquérito ser encerrado dentro de mais alguns dias e encaminhado à Auditoria de Guerra desta capital para os fins de ser instaurada a competente ação penal contra os implicados.

Ao que se conseguiu saber, nenhum oficial está implicado no trama, da qual fazem parte apenas inferiores. As autoridades da Base Aérea estão agindo de combinação com os comandos das demais unidades militares da capital, visando a completa desarticulação da perigosa rede comunista, que se pretendia formar no seio de algumas corporações das guarnições de Porto Alegre.



Visitaram o presidente da República os membros da 8.ª Reunião Congresso das Caixas Econômicas Federais

Estiveram ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em visita de cortesia ao presidente Getúlio Vargas, os participantes da 8.ª Reunião Congresso das Caixas Econômicas Federais que ora se realiza no Rio de Janeiro, sob os auspícios do Ministério da Fazenda. Os membros da Comissão, da qual fazem parte presidentes das Caixas Econômicas Federais de todos os Estados, foram apresentados ao chefe do Governo pelo ministro Horácio Lafer, que, na ocasião, pronunciou algumas palavras, dizendo que as Caixas Econômicas estavam naquele momento homenageando o homem público que mais tem feito pelo desenvolvimento daqueles estabelecimentos, acrescentando que o apoio do presidente Getúlio Vargas às Caixas Econômicas e a atenção dada aos seus problemas justificavam aos integrantes o considerarem como o grande propulsor do seu progresso. Mais adiante, disse o ministro Horácio Lafer que a nova orientação, de acordo com as ideias do presidente Getúlio Vargas, estava sendo posta em prática e que o dinheiro depositado pelo povo seria aplicado em seu benefício, na construção de casas populares. Concluindo o seu rápido discurso, o titular da social do presidente Vargas estaria, conforme o seu desejo, sendo executada. O chefe do Governo, em resposta, agradeceu a visita dos representantes das Caixas Econômicas Federais, dizendo que estava acompanhando com grande interesse o fim de poder cumprir o seu programa governamental, de acordo com o que havia traçado, aplicar suas reservas em favor do povo, principalmente na construção de casas populares. No clichê, um aspecto da visita. (Foto A. N.)

O ENVOIO DE OBSERVADORES BRASILEIROS À CONFERENCIA COMERCIAL DE MOSCOW

Fala o sr. Mozart Lago, no Senado, sobre a provável participação do nosso país naquele conclave — Aprovada a indicação do novo embaixador brasileiro na Bolívia

OS TRABALHOS de ontem do Senado tiveram início com um discurso do sr. Mozart Lago sobre o envio de observadores brasileiros à Conferência Comercial de Moscou. O senador carioca deixou seus comentários em declarações feitas pelo sr. João Alberto, chefe do Departamento Econômico do Itamaraty, que admitiu, de um modo geral, a presença de brasileiros naquele conclave. Antes, porém, o sr. Mozart Lago recordou os laços de amizade que o prendem ao sr. João Alberto, apesar de sempre haverem militado politicamente, com poucas exceções, em campos opostos. Rememorou a seguir o orador a campanha presidencial de 1945, revelando então que, naquela ocasião, o sr. João Alberto não acreditava na vitória do candidato do PSD, tendo mesmo aconselhado aos seus companheiros que sugerissem a renúncia do candidato do Partido. Contrariando, entretanto, o pensamento e a previsão do então chefe de Polícia, — disse o orador — o general Dutra passou cinco anos no Cateite. Deduz então o sr. Mozart Lago que, havendo a previsão do sr. João Alberto falhada daquela vez, é bem possível que não tome outro rumo agora, no caso do envio de observadores a Moscou, como primeiro passo, provavelmente, para o restabelecimento de relações comerciais com a União Soviética, dentro do princípio de que nossas matérias primas estarão às ordens de quem tiver dinheiro para comprá-las. Duvidava, por isso, que a iniciativa, de que agora se ocupa a imprensa em sucessivos comentários, venha a ter êxito.

CREDITO

Na ordem do dia, foi aprovado projeto de lei da Câmara, abrindo o crédito especial de Cr\$ 200.233,00 ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para pagamento de diferença de vencimento ao Ministro Antonio Pereira Braga.

REJEITADO

Foi rejeitado o projeto da Câmara, que considera de utilidade pública a Associação dos Serenistas do Amazonas. A deliberação do Senado foi tomada de acordo com o critério já adotado, de que a declaração de utilidade pública deve ser ato do Poder Executivo.

PARA O D. F. S. P.

Aprovou o Senado o seguinte substitutivo ao projeto de lei da Câmara:

Art. 1.º — E o Poder Executivo autorizado, a abrir, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), destinado ao Departamento Federal de Segurança Pública, para atender a despesa com "diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado", realizadas em 1931.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

MANTIDO ATO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Aprovou-se, a seguir, o projeto de decreto legislativo, que mantém o ato do Tribunal de Contas denegatório ao registro do contrato entre o Ministério da Educação e a firma A. Pereira Gonçalves, para obras referentes ao abastecimento de energia elétrica no Pavilhão de Adolescentes da Colônia Julião Moreira, Distrito Federal.

NOVO ENBAIXADOR NA BOLÍVIA

Em sessão secreta, foi aprovada por 35 votos contra 2, a nomeação do sr. Hugo de Marchetti Balthazar, para cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil junto ao Governo da Bolívia.

TEATRO POLITICO

Dois pesos...

SENADOR Alfredo Neves, embora duplamente funcionário (é Redator do Anuário de Senado e Chefe de Clínica da Prefeitura), é considerado, pelos servidores públicos em geral e os de Menores, em particular, como um dos inimigos do funcionalismo.

É que, toda vez que se discute uma medida capaz de favorecer ao servidor, o sr. Neves aparece, indefectivelmente, naquela atitude de "amigo do engo".

Ainda agora, quando se discute, na Câmara Alta, o projeto de Estatuto dos Funcionários Civis da União, o representante fluminense, através de uma série de emendas, vem revelando seu espírito pouco acessível às reivindicações da classe.

Assim, por exemplo, não concebe que um funcionário, com mais de trinta e cinco anos de casa, se apresente, desde que, tendo ingressado cedo no funcionalismo, esteja ainda forte e sadio, na ocasião de se aposentar. De mesmo modo, deseja que seja aumentada a idade limite para a compulsória, pois acha que, aos 68, muita gente ainda é "brotinho".

Ontem, comentando essas coisas, numa roda de senadores, funcionários e jornalistas, um destes, por espanto dos demais, observou:

— Acha muito louvável o zelo do senador Neves pela coisa pública. Vocês é que são, todos, — desculpem-me os senhores — uns grandes parasitas do nação.

"A MANHÃ" NO INGA CUIDA O ESTADO DO RIO DO PROBLEMA DA INFANCIA ABANDONADA

REUNIU-SE O PSD FLUMINENSE — NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

As assistências sociais fluminenses, um grupo dedicado e eficiente que desde os primeiros dias da Legião Brasileira de Assistência formou ao lado de sr. Alzir Vargas do Amaral Peixoto, têm tido a iniciativa da realização de várias reuniões de estudo, para o debate de pontos de vista e esclarecimento público.

A sessão do Estado do Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Alzir Vargas do Amaral Peixoto, programou para o próximo mês de março, entre 17 e 24, a 1.ª Semana de Estudos de Problemas do Menor, patrocinada pela sr. Alzir Vargas do Amaral Peixoto.

A semana de Estudos, ora em preparo, deverá apresentar conclusões úteis para aqueles que se empenham na assistência ao menor, sejam os órgãos públicos como as entidades privadas. As diligências da A. B. A. S. fluminenses, entre as quais se encontram as sras. Inalá de Moraes e Violeta Campolofort Saldanha da Gama, têm acompanhado a realização de conclaves semelhantes realizados em São Paulo, por iniciativa da magistratura.

A sr. Violeta Campolofort Saldanha da Gama, que chefia um dos setores da L. B. A. do Estado do Rio, diretora também da sua Escola de Serviço Social, falando dos resultados práticos das reuniões de estudos a efeito em São Paulo, citou como os mais relevantes, a criação do Serviço Social junto ao Juizado de Menores e a regulamentação por lei da colocação familiar do menor abandonado, através da Juiz de Direito. No conclave que será realizado em Niterói, sob o patrocínio da sr. Alzir Vargas do Amaral Peixoto, serão debatidos esses e outros aspectos da maior relevância, a fim de que o problema do menor abandonado encontre as soluções indicadas pela técnica, que são, ao mesmo tempo, as mais humanas, e, por isso, as que melhores resultados podem apresentar.

nessa ocasião em que a difícil conjuntura econômica agrava e cria novos problemas sociais.

REUNIU-SE O P.S.D. FLUMINENSE POSSE DE NOVOS MEMBROS DO DIRETORIO REGIONAL

O Diretório Regional do PSD reuniu-se ontem, sob a presidência do governador Amaro Peixoto, para consideração de uma agenda cujos pontos fundamentais foram a indicação de normas a serem observadas pelas direções estaduais no tocante à indicação de correligionários, apoio o colaboração da Associação Rural e Aliberto no quadro do Diretório Municipal de Bom Jesus de Itabocaina.

As normas estipuladas para a primeira das questões tratadas serão divulgadas em forma de instruções. Tomaram posse dos seus cargos no Diretório Regional depois de prestação do compromisso e assinatura

★ NO FÔRO ★

O JUIZ NÃO ENCONTROU MOTIVO PARA CENSURAR A AUTORIDADE POLICIAL

O juiz sr. Eduardo Jara, nos autos da arrecadação de bens do finco Manuel Vilela Guedes, em trânsito no cartório do 1.º Ofício, da 4.ª Vara de Gráficos e Sucessões, vem de preferir o seguinte despacho:

"Foram arrecadados dos bens de Manuel Vilela Guedes e na presença de seus irmãos, objeto de valor modesto, Manuel faleceu repentinamente, e no quarto ocupado por ele, foram achados, ainda, objetos de valor grande, constituídos por um pequeno rádio, oculto, Cr\$ 52,00 em dinheiro, alguns anéis de metal, relógio de bolso e jóias. Remetidos os autos para Juízo, o mesmo comissário que arrolou os bens, requereu em favor da mulher de Manuel, não se a concessão de Justiça Gratuita, mas, também, a entrega dos objetos."

Não encontro motivo para censurar a autoridade policial, que, também é advogado. Parece-me que foi levado por simples gesto humanitário, pois os bens, modestíssimos, não comportam questionamentos. E não houve de resolver problemas das humilhadas mães de ser casadas. Por que se presumir suspeitas a diligência profissional? Aliás, não há desdém nestas atitudes, castigando o verberando o proceder do Comissário que nem sequer conheceu. Justifi, porém, acima de tudo é o que deve fazer. Ofete-se à autoridade, transcrevendo-se o inteiro teor deste despacho."

Não encontro motivo para censurar a autoridade policial, que, também é advogado. Parece-me que foi levado por simples gesto humanitário, pois os bens, modestíssimos, não comportam questionamentos. E não houve de resolver problemas das humilhadas mães de ser casadas. Por que se presumir suspeitas a diligência profissional? Aliás, não há desdém nestas atitudes, castigando o verberando o proceder do Comissário que nem sequer conheceu. Justifi, porém, acima de tudo é o que deve fazer. Ofete-se à autoridade, transcrevendo-se o inteiro teor deste despacho."

Não encontro motivo para censurar a autoridade policial, que, também é advogado. Parece-me que foi levado por simples gesto humanitário, pois os bens, modestíssimos, não comportam questionamentos. E não houve de resolver problemas das humilhadas mães de ser casadas. Por que se presumir suspeitas a diligência profissional? Aliás, não há desdém nestas atitudes, castigando o verberando o proceder do Comissário que nem sequer conheceu. Justifi, porém, acima de tudo é o que deve fazer. Ofete-se à autoridade, transcrevendo-se o inteiro teor deste despacho."

Não encontro motivo para censurar a autoridade policial, que, também é advogado. Parece-me que foi levado por simples gesto humanitário, pois os bens, modestíssimos, não comportam questionamentos. E não houve de resolver problemas das humilhadas mães de ser casadas. Por que se presumir suspeitas a diligência profissional? Aliás, não há desdém nestas atitudes, castigando o verberando o proceder do Comissário que nem sequer conheceu. Justifi, porém, acima de tudo é o que deve fazer. Ofete-se à autoridade, transcrevendo-se o inteiro teor deste despacho."

Não encontro motivo para censurar a autoridade policial, que, também é advogado. Parece-me que foi levado por simples gesto humanitário, pois os bens, modestíssimos, não comportam questionamentos. E não houve de resolver problemas das humilhadas mães de ser casadas. Por que se presumir suspeitas a diligência profissional? Aliás, não há desdém nestas atitudes, castigando o verberando o proceder do Comissário que nem sequer conheceu. Justifi, porém, acima de tudo é o que deve fazer. Ofete-se à autoridade, transcrevendo-se o inteiro teor deste despacho."

Não encontro motivo para censurar a autoridade policial, que, também é advogado. Parece-me que foi levado por simples gesto humanitário, pois os bens, modestíssimos, não comportam questionamentos. E não houve de resolver problemas das humilhadas mães de ser casadas. Por que se presumir suspeitas a diligência profissional? Aliás, não há desdém nestas atitudes, castigando o verberando o proceder do Comissário que nem sequer conheceu. Justifi, porém, acima de tudo é o que deve fazer. Ofete-se à autoridade, transcrevendo-se o inteiro teor deste despacho."

Não encontro motivo para censurar a autoridade policial, que, também é advogado. Parece-me que foi levado por simples gesto humanitário, pois os bens, modestíssimos, não comportam questionamentos. E não houve de resolver problemas das humilhadas mães de ser casadas. Por que se presumir suspeitas a diligência profissional? Aliás, não há desdém nestas atitudes, castigando o verberando o proceder do Comissário que nem sequer conheceu. Justifi, porém, acima de tudo é o que deve fazer. Ofete-se à autoridade, transcrevendo-se o inteiro teor deste despacho."

Não encontro motivo para censurar a autoridade policial, que, também é advogado. Parece-me que foi levado por simples gesto humanitário, pois os bens, modestíssimos, não comportam questionamentos. E não houve de resolver problemas das humilhadas mães de ser casadas. Por que se presumir suspeitas a diligência profissional? Aliás, não há desdém nestas atitudes, castigando o verberando o proceder do Comissário que nem sequer conheceu. Justifi, porém, acima de tudo é o que deve fazer. Ofete-se à autoridade, transcrevendo-se o inteiro teor deste despacho."

Não encontro motivo para censurar a autoridade policial, que, também é advogado. Parece-me que foi levado por simples gesto humanitário, pois os bens, modestíssimos, não comportam questionamentos. E não houve de resolver problemas das humilhadas mães de ser casadas. Por que se presumir suspeitas a diligência profissional? Aliás, não há desdém nestas atitudes, castigando o verberando o proceder do Comissário que nem sequer conheceu. Justifi, porém, acima de tudo é o que deve fazer. Ofete-se à autoridade, transcrevendo-se o inteiro teor deste despacho."

Não encontro motivo para censurar a autoridade policial, que, também é advogado. Parece-me que foi levado por simples gesto humanitário, pois os bens, modestíssimos, não comportam questionamentos. E não houve de resolver problemas das humilhadas mães de ser casadas. Por que se presumir suspeitas a diligência profissional? Aliás, não há desdém nestas atitudes, castigando o verberando o proceder do Comissário que nem sequer conheceu. Justifi, porém, acima de tudo é o que deve fazer. Ofete-se à autoridade, transcrevendo-se o inteiro teor deste despacho."

Não encontro motivo para censurar a autoridade policial, que, também é advogado. Parece-me que foi levado por simples gesto humanitário, pois os bens, modestíssimos, não comportam questionamentos. E não houve de resolver problemas das humilhadas mães de ser casadas. Por que se presumir suspeitas a diligência profissional? Aliás, não há desdém nestas atitudes, castigando o verberando o proceder do Comissário que nem sequer conheceu. Justifi, porém, acima de tudo é o que deve fazer. Ofete-se à autoridade, transcrevendo-se o inteiro teor deste despacho."

Não encontro motivo para censurar a autoridade policial, que, também é advogado. Parece-me que foi levado por simples gesto humanitário, pois os bens, modestíssimos, não comportam questionamentos. E não houve de resolver problemas das humilhadas mães de ser casadas. Por que se presumir suspeitas a diligência profissional? Aliás, não há desdém nestas atitudes, castigando o verberando o proceder do Comissário que nem sequer conheceu. Justifi, porém, acima de tudo é o que deve fazer. Ofete-se à autoridade, transcrevendo-se o inteiro teor deste despacho."

Não encontro motivo para censurar a autoridade policial, que, também é advogado. Parece-me que foi levado por simples gesto humanitário, pois os bens, modestíssimos, não comportam questionamentos. E não houve de resolver problemas das humilhadas mães de ser casadas. Por que se presumir suspeitas a diligência profissional? Aliás, não há desdém nestas atitudes, castigando o verberando o proceder do Comissário que nem sequer conheceu. Justifi, porém, acima de tudo é o que deve fazer. Ofete-se à autoridade, transcrevendo-se o inteiro teor deste despacho."

COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO **ALGODAO** ga do Comércio do Rio de Janeiro

ga do Comerciário do Rio de Janeiro leva, ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

ga do Comércio do Rio de Janeiro, ao conhecimento dos interessados, as seguintes empresas comerciais:-

Diego Ross, da Argentina, de importador produtos químicos.

Frank P. Wiley, Ltd., do Can

Dr. Alfonso Rondón, do México
deseja importar Ipecacuanha.
Julio Enrique Martínez, do México
deseja importar máquinas
para fabricação de queijo
Uni-Mex Company, de Nova Iorque,
deseja importar minério
manganes e melão.

Ing. Faroslav V. Dentalik, do I
ragual, deseja importar óxido
zínico.

Max Werner, do México, dese
importar tinta branca em pedaç
Para maiores detalhes, os in
teressados deverão dirigir-se di
remente ao Serviço de Intercam

**os com a Lei do Imposto
e Consignações**

pronunciamento da Prefeitura de São Paulo no primeiro exame na Liga do Comércio de Janeiro

Com a palavra, o sr. Walter
mos de Azevedo, manifestou-se
sentido da inconstitucionalidade
cobrança do imposto, relativamen-
tes representantes comerci-
achando mesmo que era o caso
recorrerem os interessados ao ju-
diário de segurança. Entenderam
ainda em considerações sobre o

sunto, os srs. Arthur Donato, Armando Martins de Freitas, Artur Martins Sampalo e Norberto Meinel Frohmann. O sr. Edwin-Eikin H. Junior, finalmente, comparou a situação do representante, no caso de importação, com a do caixa viajante, que, embora colocando o produto em diversas localidades do país, não pode estar sujeito no ponto de vendas e consignações.

A Liga do Comércio decidiu aguardar o pronunciamento da Municipalidade para, então, tomar uma atitude em defesa do interesse de seus associados.

RETARIADO GERAL
Departamento de Assistência Hospitalar
Atos do diretor: — Designação de
son Henrique, Romulo Pereira Mac
bira e Paulo Calheiros Bonfim par
H.G.M. Couto; Maria Madalena I
reira para o H.G.P.
Socorro; E

Lessa Alves Camara para o Serviço
Salvamento; Maria Adelaide de A-
rim Sepúlveda para o H.G.P. Socie-
Albertino Pinto Boal para o H.G.
responsável pelo núcleo 4681; Ge-
Garcia Guedes para o H.G. Pedro
Gratão Peassanha Carvalho para o
G. G. Vargas; Samuel A. Walner
o H.G.G. Vargas; Ney João Tabano
ra o H.G. Pedro II; Maria do Espi-

Santo Guimarães para o H.D. Mes-
sias Maria da Penha de Araujo para o
Borata Ribeiro; cancelando a penalida-
de imposta ao atendente Adair da Cou-
ção Pinto e elogiando o medico Ison-
na Vieira de Pontes Correa.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: — De-
nando Juarez de Carvalho para o Se-
c. Floreal.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento de Educação Primária
Ato do diretor: — Designando para a
ria de Lourdes Salgado de Almeida para a
o 16 DE; Alaide de Mello Nogueira para o Setor de Controle e Orientação
Cindys da Fonseca Argento para a
cela João Kokpe, Helena Valverde Vasconcellos para a escola Francisco de
brita; Hilda Correa da Souza para a

responsável pelo núcleo 8352; Yelandu P. e
ato da Silva para responsável pelo nú-
cleo 8352; Ivete Nora Ribeiro para re-
ponsável pelo núcleo 1331; Maria
Lourdes Pereira para responsável p
núcleo 7365; Noêmia de la Chica P
mandes para responsável pelo nú
8336; Luiza Arousa Monteiro da S
para o Serviço de Correspondência;
na Leonor Vilas Boas para a escla
neiro Feline

**MONTEPIO DOS EMPREGADOS
MUNICIPAIS**
Será efetuado hoje, dia 14 de feve-
ro de 1952, quinta-feira, das 8,15
às 16 horas, o pagamento das seguintes
propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS: — L'PROPO

TAS: — 42.471	— 42.472	— 42.473
42.475	— 43.476	— 42.477
42.481	— 42.482	— 42.483
42.486	— 42.487	— 42.488

SEGUNDA CHAMADA -- COMUM
EFETIVOS -- PROPOSTAS: -- 28.63.
-- 39.234.
SEGUNDA CHAMADA COMUM
EXTRANUMERARIOS (CODIGO 22)
PROPOSTA -- 62.893.
SEGUNDA CHAMADA COMUM E
TRANUMERARIOS (CODIGO 23)

PROPOSTAS — 448 — 62.091			
59.194.	EMERGENCIA — MATRICULAS:		
1.513	2.304	3.032	4.515
5.710	5.741	6.656	5.174
8.227	8.252	9.312	9.474
10.861	11.401	12.745	12.9
13.342	12.940	14.156	14.2
14.413	14.604	14.676	15.0
15.318	16.527	16.934	19.6
21.091	21.106	21.463	21.8

PROPOSTAS — 448 — 62.091			
59.194.	EMERGENCIA — MATRICULAS:		
1.513	2.304	3.032	4.515
5.710	5.741	6.656	5.174
8.227	8.252	9.312	9.474
10.861	11.401	12.745	12.9
13.342	12.940	14.156	14.2
14.413	14.604	14.676	15.0
15.318	16.527	16.934	19.6
21.091	21.106	21.463	21.8

21.081	21.190	21.900	24.212
24.004	24.990	25.295	25.610
27.133	28.380	28.370	29.310
29.381	29.378	31.348	32.810
33.357	36.971	43.112	43.310
43.796	44.485	46.667	48.770
48.946	49.046	49.056	49.210
51.544	51.710	53.418	61.410
64.195			

SEGUNDA CHAMADA — EMER-
GÊNCIA — MATRICULA — 20.785 -
20.039 - 20.808

CASAMENTOS — MATRICULAS: —
12.646 — 20.707 — 50.745 — 56.076
O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até presente data, far-se-á hoje.

CASAMENTOS — MATRICULAS: —
12.646 — 20.707 — 50.745 — 56.076
O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até presente data, far-se-á hoje.

CASAMENTOS — MATRICULAS: —
12.646 — 20.707 — 50.745 — 56.076
O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até presente data, far-se-á hoje.

NO DIREITO



A atuação desse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado **"A ÁGUA DE HAYA"**, é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

GUARANÁ CHAMPAGNE,
pela sua pureza e inigualável sabor,
goza da preferência do público. Esse
incomparável refrigerante - 100% bra-
sileiro - é um produto que, engrande-
cendo e orgulhando a indústria nacional,
TAMBÉM
NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaranda
Champagne
ANTARCTICA

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e
articulações — Radiografias e tratamento de fraturas
a domicílio

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. - 8/511 e 513, de
14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531
HORA MARCADA

Concentração de vagões da E. F. Santos a Jundiaí e outras providências mandadas adotar pelo ministro da Viação

Tem melhorado sensivelmente a situação do porto de Santos, em face das providências mandadas adotar pessoalmente pelo ministro Souza Lima.

Considera o titular da pasta da Viação que a rápida movimentação dos vagões da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, conjugada ao maximo aproveitamento da lotação dos mesmos, um dos elementos decisivos no adequado transporte para o Planalto das mercadorias importadas pelo Porto de Santos, contribuirá, em grande escala, para impedir seu congestionamento.

Confirmando as medidas acertadas verbalmente e por telegramas, o ministro Souza Lima, em data de 2 do corrente, enviou um expediente ao engenheiro Renato Feio, administrador da referida ferrovia determinando que para alcançar maior movimentação e melhor carregamento, fossem tomadas as seguintes providências: suspender o tráfego, para qualquer desvio particular que se apresente conges-

Os candidatos do concurso para Escriuario, terão vista da prova de Direito e Geografia este mês, das 13 às 15 horas, na sede dos Cursos do D.A.S.P., av. Almirante Barroso, 81 — 3.º andar, conforme a seguinte escala: dia 15 — de 1 a 940 (n.º inscrição); dia 18 — de 941 a 1.900; dia 19 — de 1.901 a 2.300; dia 20 — de 2.301 a 3.100; dia 21 — de 3.101 a 3.800 e, dia 22 — de 3.801 a 5.722.

A Prova Prática de Serviço de concurso de Enfermeiro da Marinha — para os candidatos q. n.ºs 33 a 46 — que fôra marcada anteriormente para sábado proximo, foi transferida para o dia 19 do corrente, conservados o local e horario anteriormente divulgados.

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora	250,00
Manteaux	150,00
Capas de Chantung a partir de	150,00

**DR. HUMBERTO
ALEXANDRE**
Serviço de Eletrochoque a
Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

O Jockey Club de São Paulo homenageará domingo próximo a imprensa turística bandeirante, dedicando-lhe a reunião desse dia, em Cidade Jardim.

Dentro do programa a ser cumprido, figura como prova básica, o "Clássico Imprensa", a ser corrido na distância de 2.000 metros, com a dotação de Cr\$ 100.000,00. As demais provas da tarde, tomaram as seguintes denominações:

Associação dos Cronistas de

Turfe do Paraná", "Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo", "Associação Paulista de Imprensa", "Associação Paulista de Imprensa", "Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro", "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo", "Associação Brasileira de Imprensa" e "Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo".

Em face da magnífica organização dada a reunião em aprego-

a tarde de domingo próximo em
Cidade Jardim, promete ser das
mais brilhantes e festivas.

Homenageando a imprensa o Jockey Club de São Paulo dá um testemunho do seu apreço aos profissionais da imprensa, que tanto têm colaborado para o seu engrandecimento.

Fazemos votos para que a tarde de domingo, transcorra num ambiente festivo e de absoluta ordem.

AMANHÃ NO TURFE

Programa e montarias prováveis para sábado e domingo

SABADO		4-1 Catira, A. Ribas	52	1-1 Rio, I. Pinheiro	58	3 Sardo, Waldemir	55
1.º PAREO - As 14.30		5 Hilela, F. Machado	52	2-2 New Comer, O. Macedo	58	2-3 F. B. Latorre	55
horas - 1.600 metros				3 Shabpur, Salomão Ferreira	54	4 Salsom, O. Ulião	55
Cr\$ 40.000,00.	Ka.	4.º PAREO - As 15.45		3-4 Romam Motto, U. Cunha	54	3-3 Sarinho, x x	55
1-1 Nigromante, Lajos Mezaros	55	horas - 1.400 metros		5 Diemah, O. Ulião	54	6 S. O. R. José Martins	55
2-2 Nocaute, Oswaldo Ulião	55	Cr\$ 30.000,00.	Ka.	6 Blaks, L. Rigoni	54	4-7 Aldebaran, Luis Rigoni	55
3-3 Citor, R. Filho	55	1-1 Napoleão, Jupira-Graca	58	"Macanudo, x x	54	"Crosby, L. Lajcs	55
4-4 Hilela, A. Ribas	55	2-2 Toá, F. Tavares	58				
5-5 Andreão, José Portinho	55	3-3 Popolino, Alberto Dornelles	52	7.º PAREO - As 17.10		5.º PAREO - As 18.10	
		4 Harem, x x	52	horas - 1.500 metros		horas - 1.400 metros	
2.º PAREO - As 14.55		4-3 Brutus, x x	52	Cr\$ 40.000,00 - (Betting)		Cr\$ 30.000,00 - (Betting)	
horas - 1.500 metros		6 Brazilian S. & F. Brazilil Silva	56		Ka.		Ka.
Cr\$ 30.000,00.	Ka.	5.º PAREO - As 16.15		1-1 Morena Linda, O. Macedo	55	1-1 Estanla, Ulião	58
1-1 Andorra Francisco Irigoyen	56	horas - 1.400 metros		2 Hellisa, J. Graca	53	2 Jara Cunha	58
2-2 Muscantia, Adão Ribas	52	Cr\$ 40.000,00.	Ka.	3 Bacabal, Ilton Pinheiro	58	3 Tarumim, Francisco Irigoyen	58
3-3 Nona, U. Cunha	50	1-1 Pirajui, L. Rigoni	56	4 Delia, O. Castro	55	2-3 Mordaca, J. J. Tinoco	48
4-4 Volage, A. Brito	50	2-3 Paris, A. Ribas	56	3-3 Vendetta, Luis Rigoni	55	4 Jeffy, P. Tavares	58
5-5 Nogueira, Daniel Silva	48	3 Ornato, Salomão Ferreira	56	6 Nôra, Waldemir Andrade	55	5 Caorá, Alberto Dornelles	59
3.º PAREO - As 15.20		3-4 Theophilus, x x	56	4-7 Ex, R. Latorre	55	3-6 Lord, Paulo Oswaldo Ulião	55
horas - 1.500 metros		5 Paroleda, Waldemiro Andrade	54	6 Ex, R. Latorre	55	7 Maco, R. Latorre	55
Cr\$ 40.000,00.	Ka.	4-4 Snowstorm, Luis Mezaros	56	9 Saralinda, Luis Coelho	55	"Alvor, I. Pinheiro	54
1-1 Dona Sinhá, Oswaldo Ulião	56	7 Remaizor, E. Silva	56	8.º PAREO - As 17.46		4-8 Ruivo, D. Silva	55
2-2 Changa, Salomão Ferreira	52	6.º PAREO - As 16.40		horas - 1.300 metros		9 Intêndio, J. x	58
3-3 Olistris, Manoel Henrique	58	horas - 1.400 metros		Cr\$ 45.000,00 - (Betting)		"Tanajo, J. Portinho	55
		Cr\$ 30.000,00.			Ka.	0.º PAREO desta corrida é destinado a apostas dizes de 3.ª categoria.	
				1-1 Pando, U. Cunha	57		

DOMINGO		dio Castillo	52	miro Andrade	53	2 Idealista, Roberto Martins	55
1.º PAREO - As 14.30		"Alcazaba, Manoel Henrique	54	2-3 L. Coruña, E. Castillo	53	3-3 Cumberland, F. Irigoyen	54
horas - 1.500 metros		4.º PAREO - As 15.45		3 Elitina, Ulião	50	4 Balancin, René Latorre	50
Cr\$ 40.000,00.	Ka.	horas - 1.400 metros		4 Bakelita, x x	54	5 Abidin, D. Silva	54
1-1 Uiron, Lajos Mezaros	55	Cr\$ 40.000,00.	Ka.	"Sans Route, x x	52	6 Arai, Henrique Henriques	58
2-2 Aguai, L. Rigoni	55	1-1 Gangorra, Luis Dias	56	4-5 La Vental, U. Dias	58	7 Mondel, J. Tinoco	52
3-3 Knollin, x x	55	2-2 Dieta, R. Martins	56	"L. Martins, Luis Rigoni	58	8 Kanthaka, Atalupa Brito	54
4-4 Svod, L. Coelho	55	3-3 Pigalle, Francisco Irigoyen	56	7.º PAREO - As 17.10		4-8 Ecclero, N. Motta	50
5-5 Aferridor, O. Ulião	55	4 Olena, U. Cunha	56	horas - 1.400 metros		10 Miraculo, x x	58
2.º PAREO - As 14.55		4-5 Orcaia, A. Vieira	56	Cr\$ 40.000,00 - (Betting)		11 Aquila, U. Cunha	55
horas - 1.600 metros		6 M. A. T. M. B. E. Castillo	52	Cr\$ 40.000,00 - (Betting)		12 Estalo, x x	50
Cr\$ 30.000,00.	Ka.	5.º PAREO - As 16.13			Ka.		
1-1 Loto, A. Portinho	58	horas - 1.300 metros		1-1 Gentil, E. Castillo	56	9.º PAREO - As 18.10	
2-2 Thunderbolt, E. Castillo	58	Cr\$ 45.000,00.	Ka.	3 Hêlo, O. Ulião	56	horas - 1.600 metros	
3-3 Vardam, J. Coutinho	58			4-4 Galeur, Waldemiro Andrade	56	horas - 1.400 metros	
4 Formiga, Roberto Martins	58	1-1 Paude, E. Castillo	55	5 Oraci, Antonio Portinho	56	Cr\$ 35.000,00 - (Betting)	
6-6 Cresculo, x x	52	2-2 Nigéria, O. Ulião	55	3-3 El Sirocco, Ulião	56		Ka.
8 Fogo Belo, Lajos Mezaros	54	3 Harinha, A. Ribas	55	4-4 Rajara Cunha	56	1.º Bom Destino, E. Castillo	54
3.º PAREO - As 15.20		3-4 Ancora, x x	55	7 Macabú, L. Dias	56	"Cabo Frio, x x	54
horas - 1.300 metros		5 Marcia, Antonio Portinho	58	8 Guambú, Ilton Pinheiro	55	2-2 Correta, O. Ulião	52
Cr\$ 25.000,00.	Ka.	4-4 Arouca, Ulião	58			3-3 Adriaes, Roberto Martins	59
1-1 Carmen, E. Silva	56	4-4 Arouca, Ulião	58	8.º PAREO - As 17.40		2-4 Pesadelo, Daniel Silva	59
2-2 Tamoji, A. Ribas	58	6 Little Baby, x x	58	horas - 1.600 metros		8 Iturano, R. Latorre	59
3 Waxy, I. Pinheiro	58	6.º PAREO - As 16.40		horas - 1.600 metros		4-8 Karta, J. Tinoco	58
4-4 Faceiro, ex-Fiel Amigo, L. Coelho	58	Cr\$ 60.000,00 - Handicap Especial Antonio Dantas.		Cr\$ 35.000,00 - (Betting)		7-7 Incendiário, F. Irigoyen	52
5-5 Grão Vizir, G. Costa	58		Ka.	1-1 Rio Verde, E. Castillo	54		
		1-1 Maritima, Waldemiro Andrade	58	"Carinho, x x	53		

Além de 400 passageiros que conduziu para esta capital, o paquete luso trouxe grande partida de vinho e cortiça — Um guarda da Alfândega, embriagado, causou turbulências no cais — Com vistas ao guarda-mor

O paquete português "Serpa Pinto" entrou, ontem, na Guanabara, trazendo para o Rio 417 passageiros e alguns imigrantes para São Paulo.

Neste porto desembarcará, também, 2.500 quilos de cortiça e uma grande quantidade de vidros de varias qualidades.

CONFUSÃO NO PORTÃO

Como geralmente acontece na chegada e atracação de navios da linha exterior, uma grande balduia imediatamente se formou na prancha que dá acesso ao portão, visto que além de prejudicar os passageiros, a embarcação, por não poder recomendar muito mal pelos atropelados que se evidenciam com sinais de visível desorganização.

mento de suas obrigações profissionais, o que comumente não acontece.

Ontem, por exemplo, estava servindo na prancha do "Serpa Pinto", um guarda alfandegario de nome Aristeu, que pelo seu estado de visível embriaguez, pôde causar alguns visões de bordo, causando sérias embaraços nas operações de desembarque dos passageiros, ora discutindo com um, ora agredindo outro que desejasse subir no navio, a ponto de ser preciso que o inspetor Froes da Polícia Marítima, ao intervir, não hesitasse, prendendo, trucidando guardas e denunciando-o ao guarda-mor, afirmando, para o competente registro, "Alis" — cometeu um alusão —

UM FISCAL DA ALFÂNDEGA
EMBRIGADO CAUSANDO
DISTÚRBIOS

Mas aconteceu que toda essa confusão não seria nada se o pessoal da Alfândega encarregado da fiscalização desses trabalhos, tivessem uma noção mais exata do cumprimento

o guarda Aristeu o presente vigia embrigado e esta não é a primeira vez que tem tido turbulências dentro do seu comando, de mais sério prejuízo ao bom andamento dos trabalhos de desembarque de passageiros no cais.

Ao fazermos o presente registro formulamos um apelo ao guarda Morcidine, no sentido de que se a. s. tome as providências necessárias.

A G U A
I N G L E S A
G R A N A D O
TÔNICA · APERITIVA
N A S C O N V A L E S C E N Ç A S

**APARTAMENTOS PARA O
PESSOAL DA ARMADA EM
SÃO CRISTÓVÃO**

A firma organizadora solicita o comparecimento de todos os candidatos, assim como os que se encontram aguardando vagas com a máxima urgência, no escritório, Av. Rio Branco, 9, sala 352 — 3.º and., Assunto: Início de construção.

O QUE VAI PELO TURFE

AVISO
O cavalo Macanudo, inscrito no
1.º páreo da corrida de sábado,
passou a ter o numero 7 (sete), no

INSCRIÇÕES CLASSICAS DE 1931
A Secretaria da Comissão de Corridos avisa aos interessados que, com excepção das quatro provas Internacionais, as inscrições para os demais premios classicos serão encerradas amanhã, sexta-feira, dia 13.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE

A Comissão de Corridas deliberou chamar à sua secretaria, segunda-feira, às 15 horas, o tratado Natalino Moreira e os jogadores Euláides Silva e Adão Ribas.

X X X

Deverá reaparecer nas próximas reuniões da Gavea, o bridão F. Irineu, que esteve em gozo de férias.

XXX
O treinador Juvenal Lourenço que foi convidado para assumir a gerência de um importante "Stud" de turfe bandeirante, já se encontra em São Paulo. Vai assim, atualmente, trabalhar na Cidade Jardim o competente treinador patricio.

XXX
O habil bridião chileno, Marchant, segundo se afirma, não virá mais para o nosso turfe, e, de se diz, seria o jogador oficial do "Stud" de Castro.

XXX
O velho e competente treinador Gabriel Reis que se encontra hospitalizado, em virtude de ter submetido à delicada intervenção cirúrgica, está passando bem.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CARNAVAL 1952

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos Srs. sócios que haverá, no dia 25 do corrente (segunda-feira de Carnaval), nos salões da sede, à Avenida Rio Branco, baile infantil, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos de idade, tudo de acordo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores. E que os salões do restaurante funcionarão, normalmente, nos três dias de festejos carnavalescos, sendo o horário de jantar das 20 às 24 horas e que, para o de terça-feira, será das 21 às 2 horas, com reserva de mesa a ser feita na administração, diariamente, entre 10 e 16 horas. A reserva de mesa que não for confirmada quarenta e oito horas antes da realização do jantar será tornada sem efeito. Para o Baile Infantil não haverá reserva de mesa.

milhões
DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA!
INSISTA

LOTERIA FEDERAL
SABADA

OLHOS **DR. HEREDIA** Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

BAILES INFANTIS NO RECREIO — Mais de 300 convites foram distribuídos ontem para os bailes infantis no Teatro Recreio, sob o patrocínio de A MANHÃ. Esses convites, inteiramente gratuitos, continuam à disposição do público, em nossa redação, a partir das 17 horas, com o nosso companheiro Irênio Delgado.



COMO AUTÊNTICOS HELENICOS aparecem os integrantes do cordão dos "lords" dos Turunas de Monte Alegre. Com tão animados foliões e garotas de abafar, os "turunas" irão brilhar no próximo reinado da folia. Não há dúvida...

Carnaval

Tradição que revive

A grande batalha de confete, hoje, em Vila Isabel — Desfilarão escolas de samba, ranchos, blocos e frevos — Vários prêmios — Outros detalhes

Finalmente hoje será levada a efeito no bairro de Vila Isabel, os grandes festejos carnavalescos de iniciativa de nossos confrades de "O Mundo", numa homenagem à memória do saudoso compositor Noel Rosa, o "poeta da Vila".

Todas as providências foram tomadas para que os festejos desta noite façam reviver uma tradição carnavalesca daquela populosa bairro. Foram armados artísticos palanques onde tocarão as bandas de músicos do Corpo de Bombeiros, Exército, Polícia Militar e Polícia Municipal.

Várias taças e troféus serão distribuídos entre os concorrentes, pela as escolas de samba, blocos, ranchos e frevos competidores, dando, assim, um cunho excepcional a esta magnífica festa.

PASSEATA DOS GRANDES CLUBES

A melhor e mais ruidosa passeata das grandes sociedades carnavalescas cobrirá várias taças. Esse prêmio será disputado pelo Tenentes, Democráticos, Penianos, Sossego, Pierrots da Caverna, Turunas de Monte Alegre, Silêncio e Caricões.

BLOCOS, FREVOS E RANCHOS

As ranchos, blocos e frevos classificados, caberão prêmios, taças e troféus, até as seguintes colocações.

PREMIO EXCEPCIONAL

A valiosa Taça "Ministro Segado Viana", oferecida pelo ministro de Trabalho, será entregue a escola de samba que apresentar melhor trabalho de harmonia.

OS QUESTIOS PARA O JURI

São estas as questões para as escolas de samba: a) bateria; b) banda; c) eufônio; d) música; e) evolução; f) harmonia; g) conjunto.

Para os ranchos e blocos, são as seguintes: a) conjunto; b) harmonia; c) originalidade e d) riqueza de indumentária.

CONCENTRAÇÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA

As escolas de samba deverão ficar concentradas na rua Felipe Camarão, próximo à Avenida 28 de Setembro, devendo subir pelo lado direito, funcionando o juri no palanque próximo à sede da A. A. Vila Isabel. O juri dará, no máximo, 15 minutos para o estacionamento de cada escola no local. Findo o julgamento, a escola seguirá para a Praça Barão de Drummond, podendo, se quiser, dentro da noite, quebrar qualquer rua transversal com destino a sua sede.

APENAS DAS 20.30 AS 24 HORAS O JULGAMENTO

O julgamento das escolas de samba, ranchos e blocos, será das 20.30 às 24 horas. Os interessados deverão obedecer o horário para evitar desclassificações ou desculpas que não serão aceitas pelo juri.

Carnaval infantil no Força e Luz

Domingo de carnaval, dia 24, o Força e Luz A. C. oferecerá um grande baile infantil aos filhos dos funcionários das Companhias Asociação, no Ginásio Independência, das 15 às 18 horas. As fantasias mais originais serão conferidas vários prêmios, bem como haverá distribuição de balas, refrigerantes e brinquedos a toda participação.



DECIDINDO A PARTIDA temos, invariavelmente, o Bola Preta. No Carnaval carioca também uma bola preta decide muita partida difícil. Divertir-se no popularíssimo Cordão é coisa muito fácil. Ai vemos um ambiente de franca alegria, numa das "batallas" do clube da rua 13 de Maio. Animação é coisa que não falta.

DEPOIS DE AMANHÃ SERÁ ELEITA A SOBERANA DA FOLIA

A apuração final do sensacional pleito para apontar a Rainha do Carnaval será levada a efeito no Hotel Glória, sábado, às 16 horas

Realizar-se-á, sábado próximo, no salão nobre do Hotel Glória, a última apuração do concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos para eleger a "Rainha do Carnaval de 52".

Grande é a expectativa, em torno desse escrutínio final que revelará a soberana da folia do corrente ano. Conforme já noticiamos, três jovens lutam arduamente pela coroa de ouro da A.C.C. São elas: a atraente Ivana Rodrigues, atualmente na Bateria; a "vedete" Carmen Lamar, candidata da Embaixada do Sossego, que ocupa o segundo posto e a consagrada artista Helena Martins, do elenco de Carlos Gomes. Embora estas sejam as mais credenciadas, aguarda-se uma "virada" das candidatas Lisane Barbosa, Dorothy Faggin e Claudia Sandoval, que têm desenvolvido gran-



Ivana Rodrigues

"Féeries" carnavalescas na "bolé" da A.A.B.B.

O nosso mundo elegante prepara-se para assistir ao "big-show" de Carnaval organizado pela A.A.B.B. em sua "bolé" refrigerada, na noite de 16 de fevereiro, de 22 às 3 horas.

Desfilarão em 2 "shows" os maiores astros do "broadcasting" carnavalesco da cidade. O traje será fantasia de luxo ou a risor, pinguim ou branco. Os ingressos com direito a café, por intermédio dos sócios, a Cds 150.000 por pessoa.

Orquestra: Icarai Serenaders.

O Carnaval no Força e Luz A. Clube

O Força e Luz A. C. fará realize-
tor nos salões do Ginásio Independência, nos próximos dias 23, 24, 25 e 26, quatro reatantes bailes a fantasia, com o concurso da Orquestra Malpu.

REGISTRO DO SAMBA

"O SONHO DA BAIANA", samba de Lacerio Araújo e Hugo Velga, da Escola de Samba "União do Barão".

Bahia! Bahia!
Onde nascem os grandes vultos (varonil)
Bahia! Bahia!
E o orgulho do nosso país
Hoje a baiana sonha também
Com tudo que é belo que o
nosso Brasil tem. (Bis)

II

Sonhando com a baía de Guanabara
E outros encantos mil
Com o nosso Carnaval
Que é a festa mais linda do nos-
so Brasil.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da fúria e suas manifestações.



Momo está agindo — O monarca da folia, desde que retornou ao Rio, não mais tem descanso. Bailes e mais bailes, festas e mais festas têm marcado sua presença na metrópole, em círculos quase que intermináveis. Aqui vemos o monarca da folia em plena ação, no Grupo dos Independentes, cercado por vários foliões daquela agremiação carnavalesca.

ATENÇÃO, CANDIDATAS, AMANHÃ, EM NOSSA REDAÇÃO!

Todas as concorrentes ao pleito para eleição da Rainha dos "Bailes da Fuzarca" deverão comparecer às 18 horas para receberem as últimas instruções — Um "prêmio surpresa" — O encerramento das inscrições

Conforme temos noticiado amplamente, já está estabelecida a data em que será eleita a Rainha dos "Bailes da Fuzarca", pleito que é patrocinado pelo nosso matutino em combinação com o Teatro Recreio. A escola da vencedora pelo Conselho Julgador, dar-se-á na segunda-feira do carnaval, ou melhor, na madrugada de terça-feira, porquanto o julgamento terá início a 1 hora da manhã.

AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO

Amã, às 18 horas, todas as candidatas inscritas até o momento deverão comparecer à nossa redação, a fim de receberem as últimas instruções sobre o concurso, as quais, serão dadas pelos organizadores do mesmo.

AS CANDIDATAS INSCRITAS ATÉ O MOMENTO

Até o momento, oito estonteantes "brocas" já se candidataram ao

trabalho de harmonia.

Maestade Rei Momo I e Único, que comparecerá com seu "votinho" carnavalesco.

UMA SURPRESA, PROMETE DARKE DE MATOS

Acrescentando a lista dos prêmios, temos a anunciar que, nosso grande amigo, o em por equip carnavalesco Gustavo Darke de Mattos, oferecerá a candidata vencedora, um prêmio valiosíssimo. É uma surpresa, disse ele, e qual, só poderemos revelar oportunamente. Todavia, aqui fica o resumo.

O prêmio surpresa será:

Uma viagem de ida e volta à Argentina, oferecida pela Companhia de Turismo "Mundotur", um curso completo de dactilografia, oferta de "Escola Royal"; uma semana de almoço e jantar no "Restaurante Folia Raposa", com direito a coelhinho do carapão; um rico vestido, oferta do "Depósito de Sedas"; um caríssimo vidro de perfume, oferta da "Farmácia Portuguesa"; e muitos outros. As inscrições continuam abertas em nossa redação, diariamente, a partir das 17 horas, com os nomes e endereços das escolas de Samba.

INScrições ATÉ DIA 21

Outrossim, também a data para o encerramento das inscrições também já foi estabelecida. As 19 horas do dia 21 do corrente, improrrogavelmente, será encerrada a lista. Desta forma, quem ainda pretenda tomar parte no pleito, deve utilizar quanto antes a colocação de seu nome na lista das concorrentes, comparecendo com nossa redação, no horário das 14 às 18 horas.

O JULGAMENTO

Os encarregados do concurso são nossos redatores especializados Irênio Delgado, Ney Bianchi e Arcádio Benício, com os quais, devem ser tomadas todas e quaisquer informações. Por outro lado, a Comissão Julgadora, será constituída por três membros cronistas, além do Sua

ADVERTINDO AS ESCOLAS DE SAMBA

É inegavelmente, digno de registro, o interesse que vem despertando no seio do público carioca, o desfile das Escolas de Samba, no próximo Carnaval. PROMETE SER EMPOLGANTE

Esse interesse, justifica-se plenamente, uma vez que, de fato, o desfile promete ser empolgante, pois, estarão em confronto as mais poderosas agremiações simbólicas de nossa Metrópole.

PARA OS TURISTAS

Esse desfile, não deixará empolgado, somente o carioca, isto porque, inúmeros turistas irão assistir-lo e por certo, também ficarão maravilhados e, por muito tempo, manterão na memória, a exuberância do samba brasileiro.

UMA ADVERTÊNCIA

Dado a esses fatos, ainda, a atenção que a Comissão Julgadora, está dispensando, nos quesitos, em obediência ao regulamento, passamos a advertir os responsáveis pelas Escolas de Samba, para darem bastante atenção aos seus enredos e mais ainda, as letras dos sambas, a fim de que, os mesmos não sejam compostos com os calamitosos erros de português, o que redundará na perda de pontos e consequentemente, no prejuízo para a própria escola.

DENTRO DE BREVES DIAS, O PIRAQUARA F. C. FARÁ A INAUGURAÇÃO DE SUA QUADRA DE "BASKET-BALL" E "VOLLEY-BALL"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 14 de fevereiro de 1952 NUM. 3.231

Fase de realizações no E. C. Oposição

Empenhado o sr. José Ribamar Costa num programa de ampliação das atividades do veterano clube — Favorável à criação da serie "Extra" — Disputará o certame amadorista de 1952



Directores do E. C. Oposição, em palestra com a reportagem de A MANHÃ

Inegavelmente, o E.C. Oposição é um dos grandes clubes populares dos subúrbios cariocas. Desnecessário se torna, pois, detalhar o que tem sido a trajetória brilhante do clube rubro, que além de ser um dos mais antigos do Rio, tem um lugar de destaque no cenário desportivo metropolitano.

A NOVA DIRETORIA

Há dias, foi eleita a nova diretoria do E.C. Oposição, composta de elementos dinâmicos e esforçados, que estão, sem dúvida alguma, aptos a manter o ritmo do progresso até agora, evidenciado pelo clube da rua Silva Xavier.

UMA VISITA OPORTUNA

Na última segunda-feira, cativamos presenças à nossa redação, os

benefício daquele clube. Posso assegurar que tudo farei para que o Oposição tenha ampliado todo o programa que vinha sendo sabiamente executado por aqueles que o dirigiram. O Oposição tem um patrimônio moral, financeiro e econômico que precisa ser desenvolvido, a fim de se situar num ponto de destaque, no cenário esportivo carioca. Conto com abnegados auxiliares, que nos postos de diretores, este caríssimo para cumprir um programa de grandes realizações.

DESAPROPRIADAÇÃO DA TRAJA DE ESPORTES

Prosegue o sr. José Ribamar Costa:

Vamos desenvolver grande esforço para conseguir o sonho máximo de todos os "oposicionistas", que é a desapropriação do terreno onde se acha localizada nossa praça de esportes. O processo segue favoravelmente, e esperamos ser atendidos em nossa justa pretensão.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS E SOCIAIS

"Atualmente, — diz o presidente do Oposição — temos em vista um grande programa social, com a aproximação do Carnaval. Não deixamos de lado, porém, a parte esportiva, já que nosso grande objetivo estará empenhado na decisão do certame do D.A. Pretendemos reorganizar o Departamento Feminino e manter e elevar o Departamento Infantil-Juvenil, que conta com mais de 100 jovens atletas.

FAVORÁVEL A SÉRIE "EXTRA"

Para finalizar nossa entrevista, colhemos declarações de grande importância, que saí, a de que o Oposição disputará de qualquer forma, o certame amadorista de 1952, e sua diretoria é favorável à criação de série "Extra", com o estímulo às agremiações que procuram progredir, dentro das possibilidades dos clubes subúrbios.

AMANHÃ A TERCEIRA APURAÇÃO

Do pleito que indicará a Rainha do Piraquara F. Clube — Muito interesse por parte das concorrentes — "Doca" e "Nirinha", capitulos à parte

Vem despertando desusado interesse, a terceira apuração do pleito que indicará a Rainha do Piraquara F. C., a realizar-se à noite, na sede social daquele conhecido grêmio subúrbano.

CONFIANTE AS CONCORRENTES

Não só as concorrentes como também seus vários cabos eleitorais, para esse escrutínio, mostram-se bem confiantes, motivo pelo qual, estamos certos, será o mesmo, por demais empolgante.

"DOCA" E "NIRINHA", CAPITULO A PARTE

"Doca" e "Nirinha", duas das inúmeras candidatas que, sem dúvida alguma, constituem ca-

pitulo à parte nesse elegante plebiscito e que por sinal, são consideradas como as prováveis vencedoras, principalmente a primeira delas, prometem na apuração de amanhã, grandes surpresas.

VIROS INTERESSADOS

Segundo tivemos conhecimento, inúmeras pessoas estão interessadas no desfecho desse concurso e sem dúvida alguma, amanhã também deverão estar presentes.

PREMIOS A GRANEL

As vencedoras desse pleito, serão oferecidos prêmios a granel que a diretoria do Piraquara F. C., conseguiu junto ao comércio.

REAPARECEU VENCENDO O SÃO GABRIEL

Calu o São João, em seu próprio domínio, pelo escore de 4 x 1

Depois de um mês afastado das canchas amadoristas, o São Gabriel, do Andaraí reapareceu domingo último frente ao São João vice-campeão de Pavuna.

Uma assistência das mais numerosas lotou as dependências do Estádio de São João, a fim de presenciar este embate, que agradou ao público presente.

Em Cordovil uma boa peleja

Frente a frente os quadros do Palestrino F. Clube e do E. C. Primeiro de Maio — Detalhes

Em sua praça de esportes, o Palestrino F. C., receberá, domingo próximo, a visita do 1.º de Maio F. C., de São Cristóvão, com o qual, travará um interessante amistoso.

PROMETE AGRAVAR

Dado o valor das duas equipes que irão se defrontar, o "match", que terá como local o gramado da rua Cordovil, promete apresentar um transcurso bastante movimentado. Na preliminar, estarão em ação os Aspirantes.

CONVOCA O PALESTRINO F.C.

Para esta difícil partida, a direção de esportes do grêmio de Parada de Lucas, convoca todos os seus jogadores a comparecerem à hora do costume, na sede social.



O esquadrão do Ceres F. C.

VENCEU A PRIMEIRA PARTIDA O CERES

Calu o Barroira, por 5 x 3, na primeira partida da série melhor de três em homenagem a A MANHÃ

No magnífico gramado da rua da Chlita, foi realizada domingo, a primeira partida da série melhor de três, em disputa do "Bronze Amizade", que foi instituído por sugestão do desportista Geraldo da Conceição, diretor do F.P.A. Clube.

A peleja, que foi presenciada por uma numerosa assistência, transcorreu dentro de um clima de sadia esportividade e disciplina e sobretudo rico de aprendizagem técnica, apesar do escore de 5 x 3, favorável a Ceres F. C.

OS DOIS QUADROS E ARBITRAGEM

Sob as ordens do juiz, os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

CERES: Macumba, Nenem (Neta) e Zico; Nilton (Eduardo), Natalino e Alcindo; Mario, Haroldo, Mineirinho, Ninland, Jorge (Aluisio). Goals: Ninland (1), Jorge (1) e Mineirinho (2).

BARREIRA DO ANDARAÍ: — J. Pinto (Norival), Jai e Rubinho; Zezinho, Aruba e Arnaldo; Ral nha (Domingo), Artur, Borracha, Clovis e Peixinho Goals: Peixinho (1) e Borracha (2). Preliminar: Ceres 8 x 0.

Sem compromisso o E. C. Roial

Possuindo praça de esportes, o Roial, do Engenho Novo, aceita jogo para o próximo domingo, a tarde, para os seus quadros de aspirantes e amadores.

Os interessados podem telefonar para 40-6749, chamar Sylvio, das 19.30 às 20 horas, ou ofício para a rua Gregório Neves, 68 — casa 8 — Engenho Novo.

O Canadá sem compromisso para domingo próximo

Estando sem compromisso para domingo próximo, o Canadá E. C. aceita jogos para o primeiro e segundo quadros, na praça de esportes do adversário. Ofícios ou entendimentos na rua Laura de Araújo, 54, sobrado, ou pelo fone 32-1885, das 8 às 9 e das 19 às 21 horas.

Sociais Esportivas

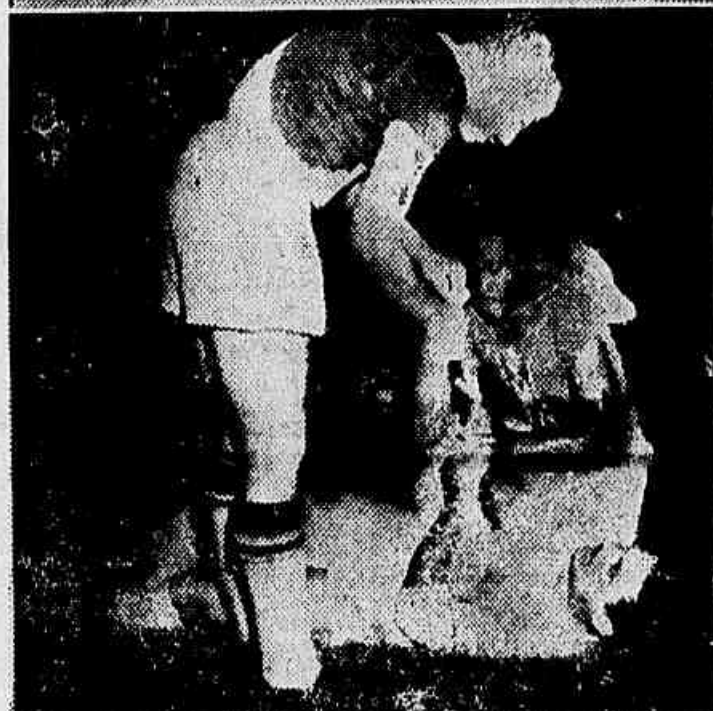
Em companhia de seus genitores, viajará na tarde de hoje, a bordo de um vapor da frota da "Boa Vizinhança", a jovem Wilma Ferreira que, no momento, ocupa a liderança do pleito que indicará a Rainha do Piraquara F. C. Aquela senhorinha e seus entes queridos, que vão em gozo de merecidas férias, os nossos votos de um feliz regresso.

EM SÃO PAULO O SANTOS DERROTOU O PALMEIRAS POR 2 X 0, NUMA PELEJA MUITO MOVIMENTADA

SEM VENCEDOR FLUMINENSE E VASCO

Dois "frangos" de Barbosa e um de Castilho influíram diretamente no marcador — Os quadros — A renda — A arbitragem

Honestamente, não era de se esperar que Vasco e Fluminense tivessem uma boa partida. Seus respectivos retrospectos não os recomendavam a tal; e muito menos a cancha escorregadia e atagada, imprópria, em por cento, a um futebol clássico e puro. Todavia, podemos afirmar, os dois esquadros ultrapassaram a expectativa geral. Pelo menos em parte. Porque, se não jogaram uma partida primorosa, tecnicamente perfeita, pelo menos realizaram um espetáculo que agradou plenamente a pequena mas vibrante assistência presente. Fizeram uma pugna movimentada e bastante disputada. Em valor, não se sobrepuseram. Permaneceu, portanto, a igualdade no marcador. Dois tentos para cada bando, uma divisão equitativa dos louros; um resultado, de plena justiça!



Dois "frangos" de Barbosa e um de Castilho influíram diretamente no marcador. Em baixo, o goleiro Ernani quando era socorrido, após se contundir. Posteriormente o arqueiro teve que ceder seu posto a Carlos Alberto, por não aguentar a contusão

O FLUMINENSE INICIOU MELHOR

As primeiras escaramuças mostraram o tricolor mais armado e coeso. Suas diversas linhas, bem coordenadas e dividindo bem as várias missões, pesaram decisivamente no cálculo total do conjunto, que nos poucos foi dominando seu adversário.

ORLANDO 1x0 — 15'

Era de se esperar, portanto, a abertura da contagem. E tal coisa não tardou, embora de maneira inesperada. Num rápido contra-ataque, Quincas centrou. Barbosa saiu atabalhoadamente do arco e Orlando, mesmo arrestando fracamente, consignou o tento. Fluminense 1x0 e "frango" de Barbosa.

QUINCAS 2x0 — 21'

Sets minutos após, uma segunda falha clamorosa de Barbosa proporcionou nova vantagem do Fluminense no marcador. Foi o autor do tento Quincas, que encontrou o arqueiro com um tiro franco e enfiou.

IPOJUCAN 2x1 — 44'

No penúltimo minuto da fase inicial surgiu o primeiro tento do

Vasco. Friaça centrou forte. Bigode falhou bisonhamente e a pelota, batendo no torção de Ipojuca, ganhou inapelavelmente o caminho das redes.

Assim, encerrou-se a primeira etapa.

MANECA 2 X 2 — 9'

O Vasco iniciou muito bem a etapa final. Já aos 9 minutos, conseguiu empatar o prelo, graças a uma falha tremenda de Castilho. Maneca arrematou sem pretensões de fora da área e o goleiro tricolor ficou olhando...

FORA ERNANI, COM FORTE CONTUSÃO NA MÃO

Numa jogada mais arriscada em defesa de sua cidade, Ernani chocou-se com Orlando, contundendo-se seriamente na mão direita. Substituído, então, Carlos Alberto, que foi "catado" às pressas nas arquibancadas do Estádio.

FOI OU NÃO FOI?...

O prelo já caminhava para o seu final, quando surgiu um de seus lances mais sensacionais.

Ademir aproveitou-se bem de uma falha de Pindaro e atirou forte. O balaço bateu em Castilho e ia penetrando na meta quando Pindaro o afastou providencialmente. Os vascaínos reclamaram o tento, mas o árbitro não o consignou. Sem dúvida foi um lance um tanto duvidoso e cujo desfecho seria decisivo para o resultado do prelo, caso fosse transformado realmente no "goal" que julgamos ver...

E com esta grande dúvida pairando na mente dos "torcedores", Mr. Hartleys urtiu o apito final. E o que ficou foi o seguinte: o Fluminense, decaído assombrosamente de produção, deixou escapar uma vitória que já se desenhava nítida e inofusável...

OS QUADROS, A RENDA E A ARBITRAGEM

As duas equipes se apresentaram assim constituídas: VASCO: Barbosa (depois Ernani) e depois Carlos Alberto; Laerte e Wilson (depois Clarel); Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ipojuca, Ademir, Maneca e Jansen. FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor (depois Emilson), Edson e Bigode; Robson, Orlando, Telé, Didi e Quincas.

A arrecadação foi de Or\$ 261.413,40 e na arbitragem esteve o inglês Hartleys. S.B.A., no nosso ver, somente errou no lance de Pinheiro (a bola que ia entrando), cuja decisão deu um tanto indeciso. No mais, esteve bem.

ATLETISMO

AUGURA-SE BOA A IV COMPETIÇÃO PREPARATORIA

Desta feita, os atletas deverão apresentar-se melhor preparados — As provas

Sabado, 7 tarde, e domingo pela manhã, já noticiamos anteriormente, será levada a efeito, nos estádios do Fluminense e do Vasco da Gama, a IV Competição Preparatória de Atletismo, tendo em vista conseguir dos praticantes do esporte-base, na Metrópole, o máximo de apuro em suas condições técnico-físicas, a fim de que estes possam intervir satisfatoriamente, se escalados, no Campeonato Sul-Americano, prestes a realizar-se.

Bateu o "record" de flutuação em piscina

SANTIAGO, 13 (United Press) — O cronista esportivo chileno Julio Moreno Toledano bateu o "record" mundial de flutuação na água com as mãos e os pés atados, permanecendo na piscina da Universidade do Chile durante quatorze horas e trinta minutos, desde as 4 horas e 35 minutos da manhã até as sete e cinco da noite de ontem.

AUSENTE A CHINA

OSLO, Noruega, 13 (INA) — O Ofício Meteorológico do Comitê Olímpico Internacional declarou que não há possibilidade de aceitar uma delegação da China Comunista para os Jogos Olímpicos de Helsinky este verão como se informou em Hong Kong. Salientou que não existe reconhecimento um Comitê Olímpico Chinês.

O FLUMINENSE EM CAMPOS

Um quadro misto do Fluminense aturra, no próximo dia 17, em Campos, contra o Goitacaz. Para isso, entretanto, foi solicitada licença à F.M.P.

LIVRE MILTINHO

O Bangu rescindiu, amigavelmente, o contrato do jogador Miltinho.

Há que se frisar ainda que, as três últimas competições deste gênero, levadas a efeito, absolutamente não agradaram. Todavia, em face das providências tomadas pela F.M.A. junto aos técnicos, visando um maior apuro de todos os atletas, é de se esperar que, nesta nova oportunidade, bons resultados sejam registrados.

AS PROVAS

O programa desta nova competição está assim organizado: SABADO: NO FLUMINENSE 10.30 — 400 metros com barreiras (H.) Arremesso de peso (H.)

NATAÇÃO

A Equipe Olímpica de Natação será quase toda carioca

Os índices conseguidos e os por conseguir — Os mais sérios candidatos as demais provas — A consequência de um interesse que tardou mas veio

Não há como negar: e a este altura tudo está claro demais. A "base" da equipe de natação brasileira que deverá comparecer ao Sul-Americano de Lima e aos Jogos Olímpicos de Helsinky, deverá ser o plantel metropolitano. E' um fato lógico e inofusável, o qual os próprios números provam, como bem podemos demonstrar. Senão, vejamos: até o momento, foram derrubados 6 índices dos estabelecidos pelo Conselho Técnico — 5 masculinos e um feminino. No setor de homens, as provas de 400, 1.500, 4x200, nado livre, 200 metros nado de peito e 100 metros nado de costas, já tem seus candidatos definidos. Tetsuo Okamoto, João Gonçalves, Ademir Grilo, Ilo Monteiro, Haroldo Lara, Aran Boghossian, Ricardo Capanema e Silvio Killy, são os indicados para estas provas. Observando-

se, portanto que, todos são cariocas, exceção feita ao paulista João Gonçalves.

Na parte feminina, já se definiu a equipe para o "relay" 4x100, com Piedade Coutinho, Ana Lucia de Santa Rita, Leda Carvalho e Talita Rodrigues. Três metropolitanas e uma paulista, compõem a lista. Vê-se, daí, que somente dois representantes dos escalados não são do Rio. São paulistas, De Minas, ainda não surgiu nenhum.

OS ÍNDICES QUE FALTAM

Para completar nossa representação aquática restam, tão somente, os seguintes índices olímpicos:

100 metros, nado livre (5m29s1).

MOÇAS: 100 metros, nado livre (1m8s4).

400 metros, nado livre (5m29s1).

200 ms. nado de peito (3m06s1).

100 ms. nado de costas (1m18s9).

Nestas provas, auguram-se como prováveis classificados em todo o território nacional:

100 metros livres, homens: Aran Boghossian, Ricardo Capanema e Sergio Rodrigues, todos do Distrito Federal.

100 metros livres, moças: Piedade Coutinho, Ana Lucia de Santa Rita, Marlene Pinto e Leda Carvalho.

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

100 metros, nado livre (5m29s1).

MOÇAS: 100 metros, nado livre (1m8s4).

400 metros, nado livre (5m29s1).

200 ms. nado de peito (3m06s1).

100 ms. nado de costas (1m18s9).

Nestas provas, auguram-se como prováveis classificados em todo o território nacional:

100 metros livres, homens: Aran Boghossian, Ricardo Capanema e Sergio Rodrigues, todos do Distrito Federal.

100 metros livres, moças: Piedade Coutinho, Ana Lucia de Santa Rita, Marlene Pinto e Leda Carvalho.

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.

200 metros, nado de peito, moças: Lida de Azevedo.

100 metros, nado de costas: Edith Groba.

Já se vê, pois, que mesmo nas marcas ainda não conseguidas, as maiores probabilidades estão com os cariocas, que apresentam valores incontestes em todos os setores ainda vagos.

Tal coisa, resulta, unicamente, do interesse que foi dado à natação, aqui no Rio, na temporada que se findou. E, em face disso, não existe mais dúvida: a base da equipe brasileira para o Certame de Natação dos Jogos Olímpicos será carioca...

400 metros livres, moças: Piedade Coutinho e Talita de Almeida.